



O Lar Cristão



TRADUÇÃO
DE ESTUDOS FEITOS POR LARRY WHITE,
PREGADOR DA IGREJA DE CRISTO.

Morada:
306 Franklin Farmerville
71241 LUISIANA
E.U.A.

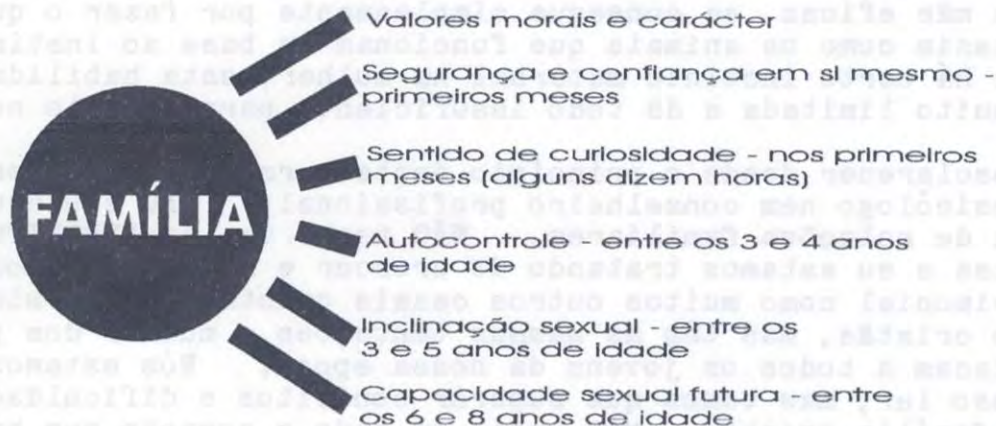
O LAR CRISTÃO

Introdução Geral

O lar é o factor chave no desenvolvimento inicial do carácter de toda a pessoa. Somente o lar pode oferecer a segurança emocional de que necessita toda a pessoa num mundo atribulado. O lar é a pedra angular de toda a nação. Se não funciona devidamente, resultará o caos político, social e económico. O lar é o aliado mais importante da igreja de Cristo. No lar os ensinamentos bíblicos apresentados nas reuniões da igreja, podem ser reforçados. O proceder devido no lar, é essencial para o desenvolvimento de cristãos maduros que poderão servir como anciãos e diáconos na igreja.

Quando compreendemos a importância vital no lar em relação ao indivíduo, à nação e à igreja, é fácil entender por que o lar é **A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DIVINA** (Génises 2:22-23).

Desde o nascimento do ser humano, a família que o rodeia exerce a mais poderosa influência sobre o indivíduo. A influência do lar sobre uma pessoa na primeira infância, o afecta durante o resto da vida. O seguinte diagrama assinala algumas das profundas influências que uma pessoa recebe da família:



(Diagrama copiado de A FAMÍLIA SUJEITA AO ESPÍRITO, Tim e Beverly LaHaye, Editorial Betania, p. 21).

É certo que há outras influências importantes na vida da criança. Os seus companheiros, a escola, a igreja, os vizinhos e lamentavelmente a televisão são factores poderosos no desenvolvimento da personalidade e o carácter da pessoa em sua infância. **MAS O LAR** sempre pode ter maior influência sobre uma pessoa do que qualquer destes factores.

Mas não devemos supor que a influência do lar está limitada à infância. Mesmo o adulto depende muito do lar para a sua felicidade e estabilidade emocional. Segundo estudos analíticos, os problemas familiares nos causam mais tensão e depressão emocional que qualquer outra dificuldade.

A explicação é simples. O lar é o factor mais importante em nossas vidas. A felicidade básica do indivíduo depende muito da sua vida familiar. Considere os resultados da informação do Dr. Thomas Holmes da Universidade de Oregon, EE.UU.

<u>ESCALA</u>	<u>CRISE</u>	<u>PONTOS</u>
1	Morte do conjuje	100
2	Divórcio	73
3	Separação matrimonial	65
4	Prisão	63
5	Morte de um membro próximo da família	63
6	Dano físico ou enfermidade	53
7	Casamento	50

Como pode apreciar, em base a esta investigação, uma pessoa pode assegurar com aprumo que os traumas mais graves da vida se relacionam com a família de uma pessoa. Os problemas familiares são muito mais traumáticos que outros. Estes dados fazem ressaltar a importância do lar na vida de todo o ser humano.

O que é difícil compreender é que a maioria das pessoas, cristãs e não cristãs, dedica **MUITO POUCO TEMPO E ESFORÇO** para assegurar que tenha êxito no lar. Muitos têm o conceito que o ser esposo, esposa, pai ou mãe eficaz, se consegue simplesmente por fazer o que é natural (assim como os animais que funcionam em base ao instinto). Se bem que há certo instinto maternal na mulher, esta habilidade inacta é muito limitada e de todo insuficiente para o êxito no lar.

Quero esclarecer desde o princípio deste curso, que este seu servo **NÃO** é psicólogo nem conselheiro profissional. **NÃO** sou erudito em matéria de relações familiares. **NÃO** tenho um lar **PERFEITO**. A minha esposa e eu estamos tratando de crescer e melhorar a nossa relação matrimonial como muitos outros casais cristãos. As minhas filhas são cristãs, mas têm as mesmas tentações e muitos dos problemas que atacam a todos os jovens da nossa época. Nós estamos felizes em nosso lar, mas temos que superar conflitos e dificuldades como toda a família cristã. **MAS** creio de todo o coração que há princípios **BÍBLICOS** que podemos aprender e praticar no lar que nos ajudarão a conseguir o êxito e a ser mais úteis no serviço do Senhor. As ideias apresentadas neste curso surgiram de quatro fontes: (1) um estudo do que a Bíblia ensina sobre o tema; (2) a experiência do nosso próprio lar; (3) muitas horas dedicadas a trabalhar com outras famílias para a resolução dos seus próprios problemas familiares; (4) o estudo de vários livros sobre o tema do lar e as relações familiares, especialmente livros escritos por homens que aceitam a Bíblia como norma adequada para o conseguir. Demorei muito a preparação deste curso por sentir-me muito inadequado para esta tarefa. Há uma infinidade de pormenores culturais variáveis de um país para outro que o seu servo nunca poderá compreender. Cada um de vocês terá que fazer esta aplicação dentro da sua própria experiência cultural com muita sabedoria. **MAS** os princípios **BÍBLICOS** não mudam.

Parte importante do seu desenvolvimento pessoal como cristão e obreiro do Senhor, é o seu desenvolvimento no lar como esposo, pai, avô, ou no caso das irmãs, como esposa, mãe e avó. Além disso, o seu entendimento e experiência neste aspecto da vida o capacitará para servir a muitas outras pessoas que carecem de bases seguras para o seu próprio lar.

Em seguida apresento as diferentes lições que estaremos estudando neste curso:

- (1) O CASAMENTO CRISTÃO
- (2) O PAPEL DA ESPOSA CRISTÃ
- (3) O PAPEL DO ESPOSO CRISTÃO
- (4) O AMOR VERDADEIRO NO LAR CRISTÃO
- (5) OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS NO LAR CRISTÃO
- (6) A VIDA ESPIRITUAL NO LAR CRISTÃO
- (7) A COMUNICAÇÃO NO LAR CRISTÃO
- (8) AS FINANÇAS NO LAR CRISTÃO
- (9) A RELAÇÃO SEXUAL NO LAR CRISTÃO
- (10) A SEPARAÇÃO, O DIVÓRCIO E O SEGUNDO CASAMENTO
- (11) CRIANDO OS FILHOS NO LAR CRISTÃO

O LAR CRISTÃO (1)

O CASAMENTO DO CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. Deus estabeleceu o primeiro lar (Gênesis 2:22-24). Ao mesmo tempo estabeleceu que **CADA** lar tivesse um princípio que chamamos **O MATRIMÔNIO** ou **O CASAMENTO**.
- B. Há uma variedade de "cerimônias" que encontramos nas diferentes culturas do mundo, mas o conceito do casamento foi estabelecido por **DEUS, NÃO PELO HOMEM**.

I. UM HOMEM CASADO COM UMA MULHER.

- A. Assim foi criado o matrimônio por Deus (Gênesis 2:21,22).
- B. Assim foi estabelecido o matrimônio por Deus (Gênesis 2:24).
- C. Assim foi ordenado o matrimônio por Cristo (Mateus 19:4-6).

II. OS TRÊS PARTICIPANTES NO CASAMENTO (Mateus 19:5,6).

- A. O homem - a decisão (deixar e unir-se).
- B. A mulher - a decisão (deixar e unir-se).
- C. Deus - a união ("casar" - unir).
- D. Nem a igreja, nem o pregador, nem as autoridades civis **NÃO** têm papel directo no **CASAMENTO**, ou seja **A UNIÃO MATRIMONIAL**.

III. O CASAMENTO COMEÇA COM O PACTO (Malaquias 2:14-16).

- A. O homem e a mulher chegam a um **ACORDO = O PACTO**.
- B. Deus é a testemunha = **A CONFIRMAÇÃO**.

IV. A DURAÇÃO DESTA UNIÃO: ATÉ À MORTE.

- A. I Coríntios 7:39
- B. Romanos 7:1-3
- C. Malaquias 2:16

V. O MATRIMÔNIO CIVIL.

- A. O casamento é um pacto e uma união que não requer a participação de nenhuma outra pessoa (somente o homem, a mulher e Deus).
- B. **MAS** quanto à **LEGALIZAÇÃO** do matrimônio, como em tudo, o cristão está **OBRIGADO POR DEUS MESMO** a realizar o que a lei civil requer (Romanos 13:1-5). Não fazê-lo é **PECADO CONTRA DEUS**. Fixe-se bem em Romanos 13:5. Não devemos fazer tudo legalmente somente para evitar o castigo mas também por causa da consciência, ou seja, para ter boa consciência diante de Deus.
- C. Um exemplo: Quando nasceu a minha primeira filha, ainda antes de nascer, **JÁ ERA MINHA FILHA**. Ninguém pode negar esta relação **NATURAL** que ela tem com a minha esposa e comigo. **NÃO OBSTANTE**, era necessário **LEGALIZAR** esta relação perante as autoridades civis. Portanto, fui ao registro civil da área onde ela nasceu para cumprir com o requisito da lei e conseguir os papeis indicados para que ela fosse **LEGITIMAMENTE** minha filha. Algo semelhante resulta no caso do casamento. É possível que um tenha esposa (estar casado diante de Deus) **SEM** a intervenção das autoridades

civis. Esta condição **NÃO** é **FORNICAÇÃO** segundo a Bíblia. **MAS** para **LEGALIZAR** esta relação que Deus reconhece, é necessário cumprir com os requisitos legais (o casamento civil). Embora realmente esteja casado já (**NÃO** esta vivendo na fornicção como dizem muitos sectários), **NÃO** está vivendo conforme a lei civil e urge **LEGALIZAR** o seu matrimônio.

- D. O cristão deve fazer **TUDO LEGALMENTE**. Desobedecer à lei civil é **PECADO**. O pecado neste caso, **NÃO** é a fornicção mas sim **A DESOBEDIÊNCIA À AUTORIDADE** que Deus mesmo estabeleceu para assuntos legais.
- E. A influência de um nos outros que não entendem os ensinamentos bíblicos, é outro motivo importante para legalizar a união matrimonial.

VI. O CASAMENTO ECLESIAÍSTICO.

- A. Não existe tal coisa na Bíblia. O casamento **NÃO** é um rito eclesiástico. A igreja não tem nada que ver **DIRECTAMENTE**.
- B. Isto **NÃO** quer dizer que seja incorrecto que o casal faça o seu pacto matrimonial durante uma reunião especial da igreja.
- C. A Palavra de Deus é adequada para toda a situação e toda a necessidade do homem (veja II Timóteo 3:16,17). Não pode haver melhor maneira de começar o matrimônio que por escutar conselhos sábios da Palavra de Deus quanto à relação matrimonial, o amor verdadeiro que é base fundamental do lar feliz, as responsabilidades do marido e da esposa segundo a Bíblia, a permanência do matrimônio ou outro tema semelhante.
- D. A palavra "casar" significa **"UNIR"**. Por conseguinte, nós **NÃO** podemos **UNIR** a duas pessoas no matrimônio. Isto é algo que **SOMENTE DEUS** faz (Mateus 19:4-6), e o faz quando o homem e a mulher fazem pacto (chegam a um acordo) para formar um novo lar (Malaquias 2:14). Portanto, tal reunião **NÃO** é para que sejam casados **POR** a igreja, visto que a Bíblia ignora tal coisa. Mas sim é para que recebam o conselho da Palavra de Deus, o benefício das orações dos santos, para que dêem graças a Deus, para que regozijemos com os nossos irmãos que se regozijam e para glorificar a Deus em tão formosa ocasião. Para tudo isto sim, temos **BASE BÍBLICA**.
- E. O pregador bem pode esclarecer a cada conjugue as suas responsabilidades segundo a Bíblia. Estes são os votos que devem fazer-se. Isto é algo que estudaremos em detalhe nas lições 2 e 3. Um breve resumo destas responsabilidades segue em continuação.

1. O ESPOSO

- a. Prover para a sua esposa (I Timóteo 5:8).
- b. Amar, cuidar, sustentar e proteger a sua esposa (Efésios 5:28,29; Colossenses 3:19).
- c. Honrar a sua esposa (I Pedro 3:7).
- d. Ser fiel a ela sempre (Efésios 5:25-33).
- e. Cumprir somente com ela o dever conjugal (I Coríntios 7:3-5).
- f. O esposo cristão deve reconhecer que ser cabeça do lar significa **RESPONSABILIDADE**, especialmente quanto a prover a liderança necessária para o crescimento **ESPIRITUAL** do lar.

Ó LAR CRISTÃO (1)

2. A ESPOSA

- a. Fazer um lar para o seu esposo (Tito 2:3-5; I Timóteo 5:14).
 - b. A submissão e o amor a seu esposo (Efésios 5:22, 23; I Pedro 3:1-7; Colossenses 3:18).
 - c. Respeitar a seu esposo (Efésios 5:33; I Pedro 3:1-7).
 - d. Ser fiel a seu esposo e que o seu desejo seja somente para ele (Génise 3:16; I Coríntios 7:2).
 - e. Ser cristã exemplar em cada aspecto de sua vida (I Pedro 3:1-4).
- F. É importante esclarecer que o pregador **NÃO** tem nenhuma autoridade para **UNIR** a ninguém no matrimónio. Esta união é algo que somente **DEUS** faz quando eles fazem o pacto de formar o lar.
- G. Também sugiro que o pregador apresente uma mensagem da Palavra de Deus que oriente ao casal quanto a alguns dos conselhos divinos para o seu novo lar. Há muitos temas apropriados, mas em seguida incluo o esboço de uma mensagem sobre **A PERMANÊNCIA DO MATRIMÓNIO**, algo que cada casal deve ter bem em mente ao casar-se.

A PERMANÊNCIA DO MATRIMÓNIO

INTRODUÇÃO:

- A. Muitos casais entram no matrimónio com um conceito deficiente.
 1. Pensam (consciente ou inconscientemente): "Se me agrada e tudo corre bem, magnifico; se não, busco a outra."
 2. O noivado (**NÃO** o matrimónio) é o espaço de tempo no qual um deve decidir com quem deseja passar o resto da vida - venha o que vier.
- B. Este problema é tão terrível que hoje em dia há mais matrimónios que fracassam que os que conseguem o êxito e a felicidade permanente.

I. A REALIDADE PERMANENTE: UMA CARNE.

- A. No matrimónio duas pessoas chegam a ser "uma só carne."
 1. Génises 2:23,24.
 2. Casar = **UNIR**.
- B. Deus deseja que estejam unidos até à morte (I Coríntios 7:39; Romanos 7:1-3).
- C. Deus aborrece o divórcio (Malaquias 2:14-16).
- D. A fornicação é a única excepção aceitável a Deus (Mateus 19:3-12).
- E. São realmente **UMA SO CARNE** (Efésios 5:18-31).

II. CONSEGUINDO A UNIÃO PERMANENTE NO MATRIMÓNIO.

- A. Depende de uma decisão antecipada, a convicção que uma vez casado, está unido até à morte com o seu companheiro.
- B. Depende do novo nascimento.
 1. Necessitam ajuda divina (Jeremias 10:23; Provérbios

2. Necessitam da ajuda que resulta da mudança do velho ao novo homem (Efésios 4:22-32).
- C. Depende de que seja uma união espiritual, não somente carnal. Isto indica a importância de escolher a um cristão fiel (II Coríntios 6:14-16).
- D. Depende de ter a preparação adequada:
1. A preparação por meio dos conselhos de cristãos maduros.
 2. A preparação para os problemas que vão surgir.
 3. A preparação durante o noivado.
 4. A preparação para conviver.
 5. A preparação do seu próprio espírito.
- E. Depende do amor verdadeiro (I Coríntios 13:4-7).

III. AS BÊNÇÃOS DA PERMANÊNCIA NA UNIDADE MATRIMONIAL.

- A. A confiança.
- B. A satisfação.
- C. O gozo.
- D. A força moral e espiritual.

CONCLUSÃO:

- A. Espero que todos entendamos a realidade do que Deus faz no matrimônio: unir duas vidas para que sejam uma só.
- B. Espero que cada casal representado aqui nesta ocasião, e especialmente vocês que hoje começam uma nova vida unida, decidam fazer todo o possível por conseguir a unidade que Deus deseja ver em cada lar.
- C. Se o fazemos, estou certo que gozaremos da verdadeira bênção que Deus tinha em mente quando mandou ao homem deixar pai e mãe e unir-se a sua mulher para ser **UMA SÓ CARNE.**

IV. O CASAMENTO COM OS INCONVERSOS.

- A. É importante que o cristão se case com uma cristã (e vice versa).
- B. A viúva cristã pode casar-se com "quem quiser, contanto que seja **NO SENHOR**" (I Coríntios 7:39). Alguns irmãos crêem que isto quer dizer "conforme à vontade do Senhor." Citam Efésios 6:1. Mas pessoalmente creio que este texto ensina que a viúva não deve casar-se com uma pessoa que não seja cristã, uma **PESSOA** que seja "**NO SENHOR.**"
- C. Embora Paulo não estivesse casado, ele tinha o direito de casar-se com "uma **IRMÃ**" (I Coríntios 9:5). Parece que a sua liberdade de casar-se estava limitada a casar-se com uma cristã.
- D. O cristão definitivamente deve evitar unir-se em **JUGO DESIGUAL** com os incrédulos (II Coríntios 6:14-18). Este texto definitivamente **NÃO** se refere **EXCLUSIVAMENTE** ao matrimônio. Mas haverá alguma relação mais íntima e mais comprometedoras que o matrimônio? O "jugo" ajuda a dois "animais" a puxar uma carga combinando e dirigindo as forças de cada um para conseguir um só propósito.

Isto mesmo deve suceder no matrimónio para que tenha êxito. Os esposos devem puxar na mesma direcção e com um só propósito, **UNIDOS**. Mas isto é **MUITO DIFÍCIL** quando um é cristão e sua companheira é incrédula com a mira das coisas do mundo ou sob a direcção de uma religião humana.

- E.** Sob o Antigo Pacto, Deus proibiu que o Seu povo (Israel) se casasse com os pagãos que os rodeavam porque sabia que a influência dos pagãos os faria cometer idolatria contra Jeová (Êxodo 34:15,16 ; Deuteronomio 7:3,4). O resultado trágico quando desobedeceram este mandamento de Deus, se pode observar em I Reis 11:1-8; Neemias 13:23-27. Este princípio parece ser igual ao que Paulo apresenta para o cristão em II Coríntios 6:14-18.
- F.** Mas se um é cristão e **JÁ** está casado com uma incrédula, **NÃO** deve separar-se dela (I Coríntios 7:12-16). O seu matrimónio é **LÍCITO E LIMPO** diante de Deus. Paulo neste texto parece referir-se a pessoas que já estavam casadas quando receberam o chamamento de Deus pelo evangelho de Cristo (leia I Coríntios 7:17-24).
- G.** É **MUITO PERIGOSO** e **POUCO ACONSELHÁVEL** casar-se com uma pessoa que não seja cristã **FIEL**. Por conseguinte não devemos **CONDENAR** a irmãos e irmãs que o façam, nem muito menos excluí-las da igreja do Senhor **MAS SIM** animá-los muito porque sem ter companheiro cristão, terão muita necessidade do nosso apoio moral e espiritual para ser fieis ao Senhor. Não estão num matrimónio contaminado. O que devem fazer agora, é tratar a maneira de converter a seu companheiro por meio de sua boa conduta e a Palavra de Deus. Veja I Coríntios 7:14-16; I Pedro 3:1,2. Não significa sequer que os jovens cristãos devem apartar-se dos seus companheiros não cristãos. Ao contrário, devem tratar a maneira de influenciar neles para que se convertam ao Senhor. **MAS** se um jovem nota que alguma amiga ou "noiva" não se interessa em ser cristã, deve pensar bem nos problemas que pode ter se se une com ela no matrimónio sob jugo desigual. Por conseguinte, o mesmo se aplica à jovem cristã com seus amigos não cristãos. O matrimónio é um compromisso muito sério. É uma decisão que o afectará para o resto da vida. A pessoa com quem se casa deve partilhar o mais importante em sua vida: **CRISTO JESUS**, porque vocês, no matrimónio, **UNIRAM AS SUAS VIDAS** para ser **UMA SÓ CARNE**. **TENHA MUITO CUIDADO COM AS SUAS RELAÇÕES COM PESSOAS NÃO CRISTÃS**. O facto que se sente atraído material e emocionalmente a uma jovem (ou vice versa) **NÃO** muda o facto que o cristão pertence ao reino da luz e o inconverso pertence ao poder das trevas. Leia João 3:16-21 para ver a diferença que **SEMPRE** existirá entre luz e trevas.

O PAPEL DA ESPOSA CRISTÃ

INTRODUÇÃO:

- A. Assim como há três participantes no casamento, também há três participantes-chaves para conseguir o êxito no lar: **DEUS, O ESPOSO E A ESPOSA.**
- B. Há muita ênfase nas Escrituras sobre a importância da esposa.
- C. Há também muita evidência na história do mundo que confirma o papel-chave da mulher no lar e no seu desenvolvimento da vida em toda a sociedade.
- D. O papel da esposa cristã pode resumir-se em 5 responsabilidades importantes:
 - 1. Ser ajuda idônea para o seu esposo.
 - 2. Ser exemplo de Cristo no lar.
 - 3. Ser administradora no lar.
 - 4. Ser mãe.
 - 5. Ser amante do seu próprio marido.



I. SER AJUDA IDÔNIA PARA O SEU ESPOSO.

- A. A necessidade fundamental que tinha o homem (Gênesis 2:21).
- B. É importante reconhecer a interdependência entre o esposo e a esposa (I Coríntios 11:11,12; Efésios 5:21; I Coríntios 7:3-5).
- C. A palavra chave neste conceito é: **COMPLEMENTAR**.
 - 1. A esposa cristã deve ser **COMPLEMENTO** para o seu esposo.
 - 2. Ela é sua **COMPANHEIRA** não sua escrava.
 - 3. Em vez de competir com o seu marido para o posto de autoridade, trabalham como equipe.
- D. Inclui a responsabilidade de estar sujeita a seu esposo (Efésios 5:22-24).
 - 1. Como ao Senhor, como parte do seu serviço a Deus (veja Colossenses 3:23,24).
 - 2. Isto implica o privilégio de ser protegida e sustentada pelo marido. Há que aceitar por fé que esta regra divina é para o bem da mulher.
 - 3. **NÃO** implica nenhuma inferioridade espiritual (Gênesis 1:27,28). Simplesmente tem obrigações diferentes (a cada um conforme a sua capacidade e o plano divino).
 - a. A sua tarefa é especial.
 - b. A sua posição é especial.
 - c. Deus estabeleceu a ordem de autoridade (I Coríntios 11:3).
DEUS
CRISTO
O ESPOSO
A ESPOSA
OS FILHOS : "**governem a sua casa**" - I Timóteo 5:14).
 - d. Cristo não é inferior ao Pai, nem o é a esposa ao marido. A mulher se submete ao marido em semelhante forma que Cristo se submete ao Pai.
 - e. A submissão no emprego secular **NÃO** significa que um seja de menor valor que o seu chefe.
 - f. Em toda a organização, alguém tem que ter a responsabilidade pelas decisões. Na relação matrimonial, **DEUS** a deu ao marido. Nenhuma organização pode funcionar devidamente com duas cabeças.
- 4. Tem o privilégio de escolher a quem se vai submeter. O deve escolher com **MUITO CUIDADO**.
- 5. O poder da mulher reside em **SUA INFLUÊNCIA**:
 - a. Em seu esposo.
 - b. Na igreja.
 - c. Nos filhos.
 - d. No ambiente do lar.
- 6. Não é uma posição de escravatura. Não significa que não pode expressar as suas opiniões. Ao contrário, é seu dever compartilhar com seu marido o seu ponto de vista para que ele possa ter toda a informação necessária para tomar a decisão mais sábia em amor.
- 7. É uma atitude interior. Não somente permite que o seu marido seja a cabeça do lar; o respeita de coração e o ajuda a cumprir devidamente esta responsabilidade que Deus lhe deu.

O LAR CRISTÃO (2)

8. A submissão da mulher **NÃO É** opinião nem costume cultural. Se baseia na ordem da criação e o plano divino conforme a sabedoria infinita do nosso Criador.
 9. Se a mulher recusa submeter-se ao marido, as consequências são sempre negativas e às vezes trágicas.
 - a. Muitos homens se tornarão teimosos, de mau humor e obstinados em sua própria vontade.
 - b. Alguns homens se submeterão à mulher para manter a paz, embora por dentro começará o ressentimento para com ela e a amargura de coração.
 - c. Os filhos também sofrem transtornos emocionais e confusão quanto ao papel devido do homem e a mulher no lar. Muitos homossexuais resultam, em parte, desta confusão quanto ao papel devido do homem e a mulher no lar.
- E.** Deve ser ajuda idónea, embora o esposo não seja um homem ideal.
1. O esposo tem o dever de ser terno, considerado e cheio de amor para com a esposa. **MAS** muitas vezes isto não é assim. Isto não muda, sem dúvida, a tarefa da esposa cristã de ser **AJUDA IDÓNEA** que complementa a vida do marido e se sujeita a ele.
 2. As instruções para os empregados também são aplicáveis à esposa cristã (I Pedro 2:18-20; 3:1 - "semelhantermente"). **FIXE-SE NO CONTEXTO.**
 3. Cristo é nosso exemplo neste assunto da submissão (I Pedro 2:21-24).
 - a. Não houve causa justa de maltrato em Sua vida (2:22).
 - b. Respondeu com amor ao maltrato (2:23a).
 - c. Deixou tudo nas mãos do Pai (2:23b).
 - d. Sofreu em submissão para o benefício de outras pessoas (2:24).
 4. A Bíblia não exige, não obstante, que a mulher esteja sujeita ao abuso físico nem psicológico.
 5. Ela não é responsável pelos erros nas decisões do marido (Números 30:6-15).
 6. Por conseguinte, não deve obedecer ao marido quando lhe ordena fazer algo claramente contrário à vontade de Deus.
- F.** Problemas comuns:
1. A rebeldia contra os desejos do marido (egoísmo).
 2. A falta de confiança no marido.
 - a. As suas decisões.
 - b. A sua disciplina no lar.
 - c. A sua provosão das necessidades do lar.
 3. Um espírito contencioso (Provérbios 19:13).
 4. O ressentimento (geralmente causado pelo orgulho).
 5. A falta do contentamento no coração (Filipenses 4:11).
- G.** Princípios para tratar com esposos que não são cristãos.
1. **SUBMETTER-SE** (I Pedro 3:1).
 2. **AMÁ-LO** como Cristo o ama (I João 4:19).
 3. **A RESPOSTA SUAVE** (I Pedro 3:4; Provérbios 15:1).
 4. **ORAR** (Tiago 5:16; Mateus 7:7,8).
 5. Dar-lhe um **EXEMPLO CRISTÃO** (I Pedro 3:1,2,6).
 6. **NÃO TEMER** mas sim **CONFIAR** em Deus (I Pedro 3:5,6; I Coríntios 10:13).
 7. Perguntas práticas para sua consideração. Como deve rea-

gir a mulher cristã? :

- a. Se ela é mais avançada espiritualmente que o seu esposo?
- b. Se ele lhe pede para fazer algo que você **OPINA** que seja incorrecto?
- c. Se ele lhe pede para fazer algo que você **SABE** que seja incorrecto?
- d. Se sente que perdeu todos os seus direitos como indivíduo?
- e. Se seu esposo nunca está em casa?
- f. Se seu esposo não é responsável economicamente- não, sabe manejar os fundos?
- g. Se o seu esposo não funciona como líder no lar?
- h. Se o seu esposo não lhe quer comunicar nada?
- i. Se o seu esposo abusa de si verbal ou fisicamente?

H. Sugestões Práticas para conseguir a mudança positiva em seu marido.

1. O deve aceitar tal como é por compreender que Deus, por amor, a aceitou a você tal como é. Este mesmo amor de Deus é o que produz mudanças positivas em nós (Romanos 5:6-8).
2. Deve notar os seus próprios defeitos, em vez dos erros do seu marido (Mateus 7:3-5). E mesmo quando considera os dele, o seu desejo deve ser **AJUDÁ-LO**, não criticá-lo.
3. Renuncie aos seus direitos quanto a tudo o que crê que mereça de seu esposo. Adote a atitude de Cristo (Filipenses 2:3-7).
4. Deve notar todas as qualidades positivas de seu marido (Filipenses 4:8). Deve expressar a sua gratidão a Deus e a seu marido por estas qualidades que realmente são uma bênção para você. Você deve ser a maior admiradora de seu esposo.
5. Se você construiu uma barreira entre você e seu marido porque não o aceitou, nem o tem amado com a atitude que Cristo nos ensina, lhe deve pedir perdão sinceramente (Tiago 5:16). Se o faz de coração, creio que terá uma surpresa muito agradável.

II. SER EXEMPLO DE CRISTO NO LAR.

A. A sua conduta (I Pedro 1:1,2).

1. É considerada ou seja apreciada pelo marido.
2. É casta - pura.
3. É respeitosa para com o esposo e para com Deus.
4. É poderosa.

B. O seu atavio (I Pedro 3:3,4).

1. Não externo (Isaías 3:16-24; I Timóteo 2:9,10; I Samuel 16:7; Colossenses 2:20-23).
2. Como ele quer ("sujeitas a seus maridos").
3. O interior, o interno (ênfases e prioridade).
4. Incorruptível.
5. Espírito afável (suave, manso e agradável em vez de áspero e intratável).
6. Espírito pacífico (não pleitista).

C. Sua actividade: (faz o bem (I Pedro 3:6)).

(O LAR CRISTÃO (2))

- E.** Sua obra evangelística: ganhar o seu esposo sem palavra (I Pedro 3:1).
1. Não o enfada com os seus ensinamentos e exortações religiosas.
 2. Não o compara com outros maridos que se converteram.
- F.** Adorna a Palavra de Deus por meio de sua vida (Tito 2: 3-5).
1. Ama a seu esposo e lho demonstra com palavras e actos. Isto é algo que estudaremos em detalhe na lição número 4: "O Amor Verdadeiro No Lar Cristão"
 2. Ama aos filhos e lho demonstra com palavras e actos. Estudaremos este ponto em detalhe na lição 11: "Criando Os Filhos No Lar Cristão."
 3. É prudente.
 4. É casta.
 5. É cuidadosa da sua casa.
 6. É boa.
 7. Está sujeita a seu marido.
- G.** Segue o exemplo da mulher virtuosa (Provérbios 31:10-31).
1. A opinião de Deus sobre a mulher virtuosa (31:10): Ela é a possessão material mais preciosa que o homem pode conseguir.
 2. A atitude de seu esposo para com ela:
 - a. Confiança total (31:11).
 - (1) Sabe que sempre será fiel e nunca o trairá.
 - (2) Confia em sua habilidade para administrar a casa.
 - b. A considera como benefício grande para ele (31:11-13). Ela nunca faz nada que possa desonrar a seu marido. pelo contrário ele é honrado por causa do carácter e a conduta dela (31:23).
 - c. A louva (31:28,29). Os filhos também a admiram e a louvam.
 3. A sua atitude para com o trabalho (31:13-19).
 - a. É diligente (31:13,14,15,18,19).
 - b. O faz com plena vontade (31:13).
 - c. É prudente (31:16).
 4. Tem compaixão dos necessitados (31:20).
 5. É prevenida (31:21,25).
 6. É de carácter forte e honroso (31:25).
 7. Fala com sabedoria e clemência (31:26). Tem cuidado com a sua língua.
 8. Medita no caminho que leva a sua família e se esforça para que tudo saia bem (31:27).
 9. A sua atitude para com Deus: **REVERÊNCIA E RESPEITO** (31:30).

III. SER ADMINISTRADORA NO LAR.

- A.** O conceito:
1. O marido é a cabeça do lar.
 2. Sem dúvida, a esposa tem a responsabilidade de manejar os assuntos do lar. Ela põe em prática as de-

cisões gerais do marido no lar e faz muitas decisões ela mesmo relacionadas estritamente com o desenvolvimento do seu próprio trabalho no lar.

- B. O exemplo supremo: A mulher virtuosa que acabámos de estudar em Provérbios 31:10-31.
1. Ela é responsável pela preparação da roupa adequada para o clima que a sua família tem que enfrentar.
 2. Ela é responsável pelo uso do dinheiro no orçamento do lar.
 3. O seu marido confia em sua capacidade como administradora do lar e de todo o negócio relacionado com o mesmo.
- C. A clara declaração das Escrituras: I Timóteo 5:14 ("governem a sua casa").

IV. MÃE.

- A. Estudaremos mais sobre esta tarefa da mulher na lição 11: "Criando Aos Filhos No Lar Cristão."
- B. A posição mais elevada que pode ocupar uma mulher neste mundo é a de **"MÃE"**!
1. "Magestade do Universo. Rainha universal. Tem a maravilha da luz e o prodígio da sombra protetora. És consolo das noites obscuras, abrigo da inclemência do frio, consolo da ilusão frustrada e pano milagroso que recolhe as lágrimas que causa a tristeza. És a permanente aurora da vida, porque encerras em teu ser o mistério da eternidade dando - a ao mundo em teu filho. Por isso, **MÃE**, tens o prémio do carinho que te brindam todos com devoção e ternura. Bendita sejas." Por Alfonso Escalante Arce.
 2. Ao varão, Deus lhe concedeu a posição de instrutor na igreja. Se possui os requisitos espirituais impostos por Deus, pode servir como um dos pastores da igreja local. **MAS** a mulher "se salvará gerando filhos, **SE** permanecer em fé, amor, e santificação com modéstia" (I Timóteo 2:15). A sua posição elevada no reino de Deus é a de **MÃE/MESTRA** (veja também I Timóteo 5:14)
- C. Depois de sua responsabilidade como esposa, as variadas responsabilidades implicadas em ser boa mãe, são as mais importantes na vida de toda a esposa cristã. Não há pessoa em todo o mundo que possa prover para seus filhos como você mesma.
1. Exemplo feminino.
 2. Amor e ternura (Tito 2:4).
 3. Fé (II Timóteo 1:5).
 4. Santidade (I Timóteo 3:15).
 5. Instrução (II Timóteo 3:14,15).
 6. Disciplina (Efésios 6:4).

O LAR CRISTÃO (2)

V. AMANTE.

- A. Estudaremos mais sobre este tema na lição 4: "O Amor Verdadeiro No Lar Cristão." e na lição 9: "A Relação sexual No Lar Cristão."

- B. A esposa deve aprender a amar a seu marido (Tito 2:4).
 - 1. Se manifesta na sujeição à autoridade do marido no lar.
 - 2. Se manifesta no cumprimento do dever conjugal com o marido (I Coríntios 7:3,4).
 - 3. Se manifesta na fidelidade ao marido.
 - 4. Se manifesta por adoptar em sua vida o carácter verdadeiro do amor (I Coríntios 13:4-7).
 - 5. Este amor, como todo o amor verdadeiro, é aprendido de Deus e imita o amor divino (I João 3:16).

O LAR CRISTÃO (3)

O PAPEL DO ESPOSO CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. A relação entre o esposo e a esposa se compara na Bíblia com a relação entre Cristo e Sua igreja (Efésios 5:21-33). É algo **MUITO** especial, **MUITO** íntimo e **MUITO** espiritual.
- B. O esposo se compara com Cristo nesta comparação bíblica. A sua responsabilidade no lar é importantíssima e requer muito esforço da sua parte.
- C. A única posição em todo o mundo de maior importância que a do esposo é a dos anciãos da igreja. É interessante que o fiel cumprimento da sua tarefa como esposo e pai é **REQUISITO** indispensável na formação espiritual do homem que deseja servir como ancião na igreja de Cristo (I Timóteo 3:4,5; Tito 1:6).
- D. Lamentavelmente, muitos homens não têm tomado a sério a sua responsabilidade como **ESPOSO**.

E. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O ESPOSO CRISTÃO.

1. Deve reconhecer a necessidade que tem de sua esposa (Gênesis 1:31; 2:18-23).
2. Deve **DEIXAR** a seu pai e a sua mãe.
 - a. Isto é essencial para conseguir a unidade devida com sua esposa (Gênesis 2:24; Mateus 19:5).
 - b. Isto **NÃO** significa que os pode abandonar (I Timóteo 5:8).
3. Deve **UNIR-SE** a sua mulher (Gênesis 2:24).
 - a. É uma união **PERMANENTE** (Mateus 19:3-12).
 - b. Esta união se baseia num **ACORDO** ou **PACTO**. É um **COMPROMISSO**, um **CONTRATO** que não deve ser violado nunca (Malaquias 2:14-16; II Coríntios 11:2; Deuteronômio 7:2-16).
 - c. É uma união **COMPLETA**. Não se trata somente de viver na mesma casa, dormir na mesma cama e usar o mesmo apelido. É a união de suas **VIDAS**.

F. O papel do esposo cristão pode resumir-se em 5 RESPONSABILIDADES IMPORTANTES:

1. Ser cabeça do lar.
2. Ser amante de sua esposa.
3. Ser provedor da família.
4. Ser o pai de seus filhos.
5. Ser guia espiritual da família.

Veja O Diagrama Na Página Seguinte



I. SER CABEÇA DO LAR.

- A. Ser cabeça **NÃO** significa:
1. Que um seja o ditador da família.
 2. Que um deve tomar todas as decisões sem consultar sua esposa e filhos.
 3. Que um não deve delegar certas responsabilidades a outro membro da família.
 4. É a responsabilidade de prover a liderança no lar.
 1. Estabelecida por Deus Mesmo (I Coríntios 11:3).
 2. A falta de atenção a esta responsabilidade resultará em muitos problemas emocionais, espirituais e físicos para toda a família.
-
- B. É a responsabilidade de prover (tomar providências) a liderança no lar.
1. Estabelecida por Deus Mesmo (I Coríntios 11:3).
 2. A falta de atenção a esta responsabilidade resultará em muitos problemas emocionais, espirituais e físicos para toda a família.
- C. O conceito **BÍBLICO** da liderança: Ser **EXEMPLO DO SERVIÇO HUMILDE**.
1. Lucas 22:24-27; Marcos 10:42-45.
 2. I Pedro 5:2,3.
 3. João 13:1-15.

ENSINO BÍBLICO ACERCA DO MATRIMÓNIO, DO CASAMENTO.

Sobre este assunto há muita confusão, demasiada confusão tanto no mundo religioso, no mundo pagão e muitas vezes na igreja do Senhor.

Em Mateus 19:4-6 Cristo disse acerca do matrimónio: "Não tendes lido que aquele que os fez, no princípio, macho e fêmea os fez" ... "Portanto deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus juntou, não o separe o homem.

O propósito original a que Cristo volve, o verdadeiro casamento, entendamos:

A palavra casar significa unir. Esqueça-se da cerimónia. Cerimónias não têm que ver. Esqueça cerimónia religiosa, cerimónia civil. Por momento esqueça tudo isto. Falaremos disto depois.

A palavra casar significa unir e Cristo volve à união da qual a Bíblia fala, a união estabelecida por Deus, o casamento, o matrimónio verdadeiro. E o que Cristo ensina é que quando o homem deixa pai e mãe (isto é o primeiro), o homem decide estabelecer um novo lar. Não se refere a um jovem que vive com os seus pais e que vai juntar-se com uma mulher. Está falando de um homem que deixa pai e mãe e se une a SUA mulher. Não diz a uma mulher. Isto é diferente. Isto se chama fornicação. Se fala de um homem que se une a sua mulher ou seja que forma um lar. Não se une simplesmente para gratificar a carne (fornicação) Se une com o propósito de formar um novo lar. Deixa pai e mãe e se une a sua mulher. Neste caso quando o homem e a mulher fazem isto, Deus os junta, Deus os une. Já não são dois mas uma só carne. Esta obra de casar a faz Deus.

O matrimónio bíblico é que o homem e a mulher fazem um pacto, o pacto de ser companheiros de vida e é um pacto testemunhado por Deus. Isto é o que fala em Mateus 19. Mas em Malaquias 2:14 nos fala mais em detalhe acerca deste processo.

"E dizeis: Por quê? porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade com a qual tu foste desleal sendo ela a tua companheira, e a mulher do teu concerto."

Aqui a Bíblia fala de Deus como testemunha do acordo entre um homem e uma mulher de conviver, de formar um lar. Não tem que ser um pacto formal, não necessariamente vai ser um pacto firmado mas é o acordo entre eles, o acordo de conviver, de formar um lar. Este é o pacto entre o homem e a mulher, um pacto de fidelidade, de lealdade, de ser um lar, de ser esposos, de ser marido e mulher. Eles fazem este pacto e Deus é a testemunha.

Mas nós sabemos que nas cerimónias civis e também religiosas, que há testemunhas que assinam nos papeis, testemunham que estiveram presentes no casamento destas pessoas, magnífico! Isto está bem, é necessário que o cristão obedeça à lei civil. Isto é importante, é parte da nossa responsabilidade cristã. Segundo Romanos 13 o cristão tudo deve fazer legalmente. Mas quando falamos destas cerimónias civis e destes testemunhos humanos, tudo isto não é matrimónio bíblico, isto não é o que Deus está vendo. O matrimónio bíblico é algo que somente Deus

maneira.

- a. Deve entregar a sua vida por ela (veja Filipenses 2:5).
- b. A sua meta também deve ser sempre conseguir o melhor para ela. Quer que sua esposa seja gloriosa.
- c. Não deve haver nada de egoísmo neste amor matrimonial. O seu amor sacrificante não deve ser diminuído pelas debilidades dela.
- d. Deve ser generoso (Filipenses 2:5,6). Não deve aferrar-se a sua posição de autoridade.
- e. Deve identificar-se com ela assim como Cristo, por amor, se identificou conosco (Hebreus 2:14-18; Filipenses 2:7).

C. O amor é fácil de detectar (I Coríntios 13:4-7).

D. Quando já não há amor, O AMOR PODE SER CRIADO.

1. O amor mais importante no matrimônio é o amor espiritual (ágape). É o amor da VONTADE.
2. O amor é fruto do Espírito (Gálatas 5:22).
3. Há que DECIDIR amar. O amor é um MANDAMENTO que decidimos obedecer ou não. NÃO é simplesmente um sentimento.
4. Estudaremos mais acerca do amor na próxima lição e, quanto ao amor sexual, na lição 9: "A Relação No Lar Cristão."
5. É PRINCIPALMENTE a responsabilidade do marido, assegurar que haja amor verdadeiro no matrimônio.

III. SER PROVIDOR DA FAMÍLIA.

- A. Uma manifestação clara do AMOR e a LIDERANÇA do esposo é quando PROVÊ para a família e a PROTEGE (Efésios 5:29).
- B. Isto inclui a provisão das necessidades materiais, o sustento econômico do lar (Gênesis 3:17-19; compare I Timóteo 5:8).
- C. O esposo tem a responsabilidade de CONHECER bem a sua família para saber quais são todas as suas necessidades (emocionais, materiais e espirituais) I Pedro 3:7.
 1. Deve haver um esforço sincero de entender a sua esposa e ser sensível a todas as suas necessidades.
 2. Isto requer tempo, comunicação e reflexão (veja I Samuel 1:8). Estudaremos mais sobre a importância da comunicação na lição 7: "A Comunicação No Lar Cristão."
 3. Deve "estudar" a sua esposa para saber:
 - a. Que necessita?
 - b. Que a contenta?
 - c. Que a entristece?
 - d. Que a irrita?
 - e. Que a põe nervosa?
 - f. Que a relaxa?
 4. Deve ser especialmente considerado dela:
 - a. Quando está enferma.
 - b. Quando há meninos enfermos.
 - c. Quando há crises na família.
 5. Toda a mulher necessita:
 - a. A ternura em vez de autoridade.

O LAR CRISTÃO (3)

Justificável para ser péssimo com ela. A sua relação com ela será afectada em forma negativa se não toma em conta que os sentimentos dela são ainda mais frágeis que os do homem.

- b. A gratidão do seu marido. É preciso reconhecer e agradecer todos os esforços dela para agradar-lhe.
- c. A dignidade pessoal.

(1) Nunca deve ser comparada em forma desfavorável com outras mulheres.

(2) Deve considerar as suas opiniões e dar a devida importância ao que ela diz.

D. Que pensa sua esposa de si mesma?

- 1. A maioria das mulheres sofrem de um conceito muito pobre de si mesmo. Isto se deve principalmente a três pensamentos que usam para avaliar-se a si mesmas.
- 2. Crêem que o seu papel na vida **NÃO É IMPORTANTE**.
- 3. Crêem que não são atractivas fisicamente.
- 4. Crêem que não são inteligentes.
- 5. Tudo isto afecta o estado emocional da mulher.
- 6. A opinião mais importante para uma mulher com respeito à sua **IMPORTÂNCIA, BELEZA e INTELIGÊNCIA** é a do marido. A sua esposa **NECESSITA** que você a apoie para ter um conceito positivo de si mesma.

E. O esposo deve ser considerado em relação ao peso do trabalho que se requer da esposa no lar.

- 1. **NÃO É FÁCIL NEM LEVIANO O TRABALHO DA MULHER NO LAR.**
- 2. Ela necessita que você não lhe exija o impossível. Seja razoável e considerado.
- 3. Ela necessita da sua ajuda no lar.

F. A esposa necessita do seu companheirismo. Deve desenvolver uma comunicação e relação muito estreita com a sua esposa para que ela não se sinta só nem afastada.

IV. SER PAI.

A. Estudaremos mais sobre esta tarefa do homem na lição 11: "Criando Os Filhos No Lar Cristão."

B. Embora a mulher tenha muita responsabilidade quanto à criação dos filhos, ela **NUNCA** poderá cumprir a responsabilidade que Deus impôs no **PAI** da família.

- 1. Muitos homens deixam toda a criação dos filhos à esposa e os resultados quasi sempre são negativos porque isto **NÃO** é plano divino.
- 2. Muitos homens querem a **AUTORIDADE** sobre os filhos, mas não aceitam a **RESPONSABILIDADE** pelos filhos.

C. O pai deve ser razoável com os filhos (Efésios 6:4: "não provoqueis a ira a vossos filhos"; Colossenses 3:21: "não irriteis os vossos filhos").

D. O pai deve aceitar a responsabilidade pela formação total dos filhos (Efésios 6:4 - "criai-os").

E. O pai deve estabelecer as normas de conduta para os filhos e aplicar-lhes a disciplina devida quando desobedecem

- F. O pai deve instruir os filhos na verdade de Deus de uma maneira compreensível por eles e aplicável a suas vidas conforme a idade que tenham (Efésios 6:4 - "a instrução do Senhor" - A Bíblia Das Américas ou "a admoestação do Senhor" na versão de 1960.

V. SER GUIA ESPIRITUAL PARA A FAMÍLIA.

- A. Esta responsabilidade do homem realmente cabe sob a sua posição como "cabeça" do lar, mas o queria considerar à parte devido à sua importância.
1. Em certo sentido esta obra do homem é uma extensão de cada uma das outras quatro responsabilidades que já considerámos.
 2. Como "cabeça" ele deve aceitar a autoridade e responsabilidade de instruir a sua família com palavras e factos no caminho do Senhor.
 3. A mais clara expressão do "amor" do homem para com a sua família é guiá-la a Cristo e por meio d'Ele ao lar celestial.
 4. Não há "provisão" mais importante que o pão espiritual e a sabedoria do alto com que o homem cristão deve alimentar a sua família.
 5. De todas as responsabilidades do "pai" de família, não há outra que leve consequências maiores que a de evangelizar a seus próprios filhos e ajudá-los a amadurecer em Cristo desde a sua juventude. Embora com aplicação espiritual, o apóstolo João expressou a verdade para todo o pai cristão ao escrever: "Não tenho maior gozo que este, o ouvir que os meus filhos andam na verdade" (III João 4).
- B. O mais importante para o cumprimento deste dever é o **EXEMPLO** do pai.
1. O seu modo de falar.
 2. A norma de moralidade que pratica em sua vida.
 3. A assistência fiel em todas as reuniões da igreja.
 4. O interesse activo nas almas perdidas.
- C. O homem cristão deve estudar com diligência para ter um **CONHECIMENTO** adequado para poder guiar a sua família na verdade de Deus.
- D. O homem cristão deve ser exemplo e instrutor em comunicação com Deus por meio da oração.
- E. O homem cristão deve pedir muita sabedoria a Deus em oração para guiar espiritualmente a sua família (Tiago 1:5).
- F. O homem cristão deve amadurecer espiritualmente e ser cheio do Espírito Santo para ser guia espiritual para a família. (Estudaremos mais sobre o desenvolvimento espiritual no lar na lição 6: "A Vida Espiritual No Lar Cristão."

O AMOR VERDADEIRO NO LAR CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. Deve ser evidente a todo o adulto que O AMOR VERDADEIRO é o factor **MAIS IMPORTANTE** para conseguir o êxito no lar.
- B. Não obstante, há muita confusão, mesmo entre muitos cristãos, quanto ao AMOR VERDADEIRO e a maneira de o manifestar no lar.
- C. O amor verdadeiro não é principalmente uma **EMOÇÃO**.
- D. O amor verdadeiro não é principalmente **PAIXÃO**.
- E. O amor verdadeiro não é controlado por outra pessoa mas por si mesmo.
- F. A Palavra de Deus é a única fonte confiável para conhecer o amor verdadeiro.
- G. O amor **NÃO** é algo que acontece **NATURALMENTE** na vida do ser humano. Uma pessoa pode aprender a amar se deseja fazê-lo.
- H. O amor é algo que **DECIDIMOS** fazer, não algo que se apodera de nós ou nos abandona segundo a **SUA** vontade.
- I. Para ser amado uma pessoa tem que **AMAR**.

I. CINCO FACETAS DO AMOR.

- A. Parte da confusão sobre o amor é a grande variedade de conceitos que diferentes pessoas têm em mente quando mencionam "o amor."
- B. O amor **SEXUAL**.
 - 1. Este é o amor puramente físico.
 - a. Epithumis (grego) = um desejo forte.
 - b. Esta palavra não se usa no Novo Testamento com referência ao amor.
 - 2. A atracção física ou sexual é um aspecto natural e importante no matrimónio.
 - 3. Afecta e é afectado por outros aspectos do amor no matrimónio.
 - 4. Estudaremos mais sobre o amor sexual, sua importância, sua santidade no matrimónio e outros aspectos práticos do mesmo na lição 9: "A Relação Sexual No Lar Cristão."
- C. O amor **ROMÂNTICO**.
 - 1. É a este amor que a maior parte das pessoas se refere quando falam de **ENAMORAR-SE**.
 - 2. É o amor **EMOCIONAL**.
 - 3. Eros (grego) = não somente o sensual mas o desejo de unir-se com o ser amado. É o amor romântico, apaixonado e sentimental.
 - 4. É um aspecto do amor que nos absorve totalmente e provê prazer esquisito.
 - 5. Este é o mesmo aspecto do amor que pessoas têm em mente quando já não existe a mesma emoção em sua relação matrimonial e chegam à conclusão que **JÁ NÃO SE AMAM**. Não podemos obrigá-los a amar desta maneira. Não obstante, é algo que pode resultar quan-

do praticamos fielmente as outras facetas do amor no matrimónio.

6. Os cônjuges devem proporcionar oportunidades adequadas em clima apropriado para manter vivo o romanticismo em sua relação matrimonial.
 - a. Necessitam tempo a sós.
 - b. O toque físico (não como precedente para o acto sexual) é muito importante.
 - c. De igual importância é o contacto através do olhar, contacto visual, cálido e afectuoso.
7. Deve evitar o hábito de ralhar. Poucas coisas podem apagar o fogo romântico como ralhar repetidamente.
8. Embora o amor romântico necessite resposta para sobreviver, **NÃO** é totalmente egoísta porque o homem enamorado está disposto a DAR de todo o coração à mulher que ama (e vice versa). Se sacrifica de boa vontade como expressão da intensidade dos seus sentimentos (veja por exemplo o amor de Jacó por Raquel em Génises 29).
9. Este é o amor enfatizado em Cantar Dos Cantares.

C. O AFECTO NATURAL.

1. Storge (grego) - o amor que compartilham **NATURALMENTE** os pais com os filhos e os irmãos com as irmãs.
 - a. Romanos 12:10
 - b. II Timóteo 3:3
2. Este amor satisfaz outra necessidade urgente no ser humano: a necessidade de **PERTENCER**.
 - a. Não pode haver dúvida que Deus estabeleceu o matrimónio com o propósito de oferecer ao homem a felicidade por meio do companheirismo (Génises 2:18; Malaquias 2:14).
 - b. Oferece refúgio emocional ou seja segurança.
 - c. Todos necessitamos a segurança emocional do lar.
3. Qualidades desta relação:
 - a. Unidade (I Coríntios 12:26).
 - b. Lealdade (II Timóteo 1:16,17; contraste 4:16).
 - c. Confiança (Provérbios 31:10-12).
 - d. Refúgio (Eclesiastes 4:9-12).

E. O amor de AMIGOS (AMIZADE).

1. Phileo (grego) - filial em espanhol.
2. É um amor de camaradagem, comunicação. É o que comumente chamamos a amizade.
3. É o amor de amigos que compartilham mutuamente desejos, sonhos, pensamentos, sentimentos, planos e até atitudes.
4. É uma relação muito íntima de pessoas que desfrutam do companheirismo.
5. Na Bíblia este amor é o que se sente por um amigo apreciado (pode ser do mesmo sexo ou do sexo oposto).
 - a. Jesus para o apóstolo João (João 13:23).
 - b. Pedro para Jesus (João 21:17).
 - c. Jónatas para David (I Samuel 18:1).
 - d. Deus para Cristo (João 5:20).
 - e. Deus para aqueles que amam a Cristo (João 16:27).
6. As esposas devem ter este amor para com seus maridos (Tito 2:3,4).
7. O factor essencial para o desenvolvimento do amor de **AMIGOS** no matrimónio é a decisão e a acção de compartilhar.
 - a. Requer a comunicação e a camaradagem que produzirá um companheirismo agradável.
 - b. Ninguém nos pode obrigar a ter amizade com outra pessoa, **MAS** se nos esforçamos, podemos ganhar a amizade do cônjuge. Se realmente quer que o seu cônjuge seja tam-

O LAR CRISTÃO (4)

- bém seu amigo, você deve mostrar-se amigo.
- c. Este amor pode ser desenvolvido apesar de ser um amor emocional.
 8. O significado literal de três elementos deste amor assinalam alguns requisitos para consegui-lo:
 - a. "Camaradagem" = estar juntos na mesma câmara ou quarto.
 - b. "Companheirismo" = comer pão juntos
 - c. "Comunicação" = possuir juntos.
 9. Os cônjuges devem aprender a sentir-se cómodos um com o outro.
 - a. Devem buscar coisas que possam fazer juntos.
 - b. Devem aprender a guardar confidências.
 - c. Devem aprender a ser leais um ao outro.
 - d. Devem aprender a expressar a cordialidade e o afecto.
 10. Os cônjuges que começaram a desenvolver a amizade:
 - a. Passam tempo juntos.
 - b. Se conhecem e se gostam.
 - c. Solicitam ajuda um do outro.
 - d. Se divertem juntos.
 - e. Compartilham actividades e interesses.
 - f. Confiam um no outro, especialmente em sua lealdade.
 - g. Falam acerca dos seus interesses.
 11. Os cônjuges devem progredir em sua amizade a tal ponto que estejam dispostos a compartilhar um com o outro em assuntos pessoais que são de muita importância para você e nos quais se sente vulnerável. Para conseguir isto, é necessário afinar a sua capacidade de comunicar um com o outro. Estudaremos mais sobre o tema da comunicação e as normas para ela na lição 7: "A Comunicação No Lar Cristão." Mas recorde que o silêncio entre os esposos é **MUITO DESTRUTIVO**.
 12. Devem aprender a aceitar-se um ao outro e comunicar claramente esta aceitação.
 13. Os cônjuges devem chegar ao ponto que não tenham segredos nem aspectos de sua vida que escondam do outro.
 14. Você e o seu cônjuge devem ser **OS MELHORES AMIGOS**.
 15. Cinco elementos essenciais para o companheirismo:
 - a. A comunicação (veja lição 7).
 - b. O proveito desinteressado (que estudaremos na seguinte faceta do amor).
 - c. Um conceito adequado de si mesmo (Romanos 12:3; I João 3:1; Romanos 8:31-34,37).
 - d. A humildade (Filipenses 2:3).
 - e. A capacidade de amar (sinceramente buscar o bem de outra pessoa) (I João 4:7-12,19).
- F. O amor DA VONTADE (o amor DESINTERESSADO).**
1. Agapé (grego).
 2. É o amor que Deus tem para **TODA A HUMANIDADE**, bons e maus (João 3:16).
 3. É o amor manifestado por Cristo quando morreu por Seus inimigos (Romanos 5:6-8).
 4. É o amor que o cristão deve ter para **TODOS** os seus irmãos, mesmo aqueles que não são seus bons amigos (João 13:34, 35).
 5. É o mesmo amor que nós devemos ter para toda a pessoa necessitada, embora seja um desconhecido para nós (Lucas 10:27-37).
 6. É o mesmo amor que nós devemos ter mesmo para aqueles que são nossos inimigos (Mateus 5:44-48).

7. É sinceramente desejar o bem para outra pessoa.
8. Mas também é o amor de **ACÇÃO**, não somente da mente (I João 3:16-18).
9. Não se trata de uma emoção mas sim de uma **DECISÃO**. Portanto, não depende de outra pessoa mas somente de si mesmo.
10. Este amor encontra a sua origem em Deus e Seu amor para conosco (I João 4:7,11).
11. Este amor **NÃO** põe condições. É amor **INCONDICIONAL**.
12. Benefícios práticos do amor incondicional:
 - a. Fortalece o conceito de si mesmo que têm os cônjuges.
 - b. Aumenta a segurança que sentem os cônjuges e a estabilidade real do lar.
 - c. Elimina as barreiras defensivas da relação matrimonial.
13. Há uma prova muito simples para que você saiba se está dando este amor incondicional a seu cônjuge ou não. Simplesmente responde sinceramente a esta pergunta: Geralmente **REAJO** ao meu cônjuge ou **ACCIONA**?
 - a. Se o seu hábito é **REACCIONAR** (reagir, resistir), não está praticando o amor desinteressado - o amor de Deus que **DEVE** ter (Romanos 5:5)
 - b. Se pelo contrário, geralmente **ACTUA**, seja qual fôr a atitude do seu cônjuge, realmente aprendeu de Deus o amor da **VONTADE**, e conhecerá a dita daqueles que realmente crêem que é mais bendito **DAR** que **RECEBER**.
14. Estaremos estudando mais acerca deste amor espiritual no resto desta lição. Cada aspecto do amor é importante, o amor sexual, o amor romântico, o afecto natural, e a amizade de amigos. Mas o amor verdadeiro é **ESSENCIAL** para conseguir ao máximo estes outros aspectos do amor. Nunca terá a paciência para chegar a uma amizade realmente estreita nem para manter esta amizade através dos anos sem o amor desinteressado. Mesmo o afecto natural tem os seus limites e irritamos as pessoas que naturalmente queremos. Para superar estas dificuldades e aumentar a segurança que sentimos em pertencer ao cônjuge, é necessário o amor espiritual. O fogo do amor emocional ou romântico necessita ser avivado através dos anos do matrimónio. Sem o carácter poderoso e a decisão firme do amor da vontade, isto não se realizará. A atracção sexual pode ser mui poderosa, mas mingará com o passar dos anos a menos que exista a devoção total da mente a seu cônjuge. Sem a força de vontade e a entrega total do amor desinteressado, o egoísmo do amor sexual facilmente encontrará a sua satisfação em outra pessoa que pelo momento lhe pareça mais atractiva (por razões variadas). Este amor é "o vínculo perfeito" (Colossenses 3:15) que une as outras facetas do amor no matrimónio para assim alcançar o **VERDADEIRO AMOR** que consegue dar **A FELICIDADE** a seu cônjuge que você desde o início do seu matrimónio lhe decidiu dar de todo o coração.

II. A CONDUTA DO AMOR (I CORÍNTIOS 13:4-7).

A. O amor é SOFREDOR.

1. Makrothumia (grego) significa de **TEMPERAMENTO LARGO**.
2. É a capacidade de suportar as debilidades de outras pessoas, mesmo de pessoas desagradáveis, por longo tempo (I Tessalonicenses 5:14; II Pedro 3:9).
3. Não significa tolerar a maldade nem negar que existe. Significa **AMAR** apesar da maldade e buscar o bem da pessoa (Romanos 2:4; I Timóteo 1:16 ("clemência"); I Pedro 3:20; II Pedro 3:15).
4. É o oposto do espírito de vingança.
5. O cônjuge que realmente **AMA** vai **SOFRER** porque o seu cônjuge **NÃO** é perfeito. O vai ofender. Às vezes o vai decepcionar com as suas debilidades. Mas se sinceramente o ama, sofrerá tudo sem que perca a paciência porque o amor é sofredor.
6. O aspecto positivo de ser sofredor é a ajuda que continuamos oferecendo ao cônjuge para vencer as suas debilidades. Se o amamos, não nos cansaremos de animar, perdoar, fortalecer, exortar, e ensinar por meio do nosso exemplo para que vá melhorando a sua vida e assim alcançando a verdadeira felicidade que desejamos que tenha (Gálatas 6:1,2,10).

B. O amor é BENÍGNO.

1. É uma atitude de coração que se converte em ação. O coração benéfico ou bondoso sente compaixão pelos outros, e logo esse sentimento se converte em um trato suave, doce, bondoso a favor de outra pessoa.
2. A "bondade" de Deus se manifestou (Tito 3:4).
3. Isto significa que uma pessoa que realmente ama ao cônjuge aproveita toda oportunidade para fazer-lhe o bem (Gálatas 6:10).
4. É uma atitude agressiva: busca a oportunidade de lhe fazer bem ao cônjuge. **NÃO** é tímido na expressão prática do amor.
5. Uma pessoa deve ser sensível e cheio de compaixão em relação às necessidades, os problemas, os temores, a dor do cônjuge.
6. A benignidade verdadeira não depende da gratidão (Lucas 6:35; 17:11-19).

C. O amor NÃO TEM INVEJA.

1. Se deleita sinceramente no êxito do cônjuge.
2. É generoso em relação ao uso dos recursos econômicos da família.
3. Não tem inveja dos talentos e da popularidade do cônjuge.
4. Cristo foi crucificado por inveja (Mateus 27:18). Muitos lares também sofreram uma morte lenta e dolorosa pela mesma causa.

D. O amor NÃO É JACTANCIOSO.

1. Em primeiro lugar, reconhecemos que não temos de que jactar-nos (I Coríntios 15:10).
2. Também temos aprendido a gloriar-nos somente em DEUS (Salmos 34:2; 44:8; I Coríntios 1:31).

3. Sabemos que o nosso valor NÃO depende de nós mas de SER FILHOS DE DEUS.
 4. Em uma relação amorosa, existe a confiança e a segurança que torna desnecessária a jactância. Também existe a sinceridade e a humildade que não a permite.
- E. O amor NÃO SE ENVAIDECE.
1. O amor verdadeiro é HUMILDE.
 2. É muito importante que reconheçamos as nossas próprias debilidades e limitações.
 3. A maioria das contendas no lar poderão eliminar-se por meio deste aspecto do amor verdadeiro (Filipenses 2:3,4).
 4. Embora esta faceta do amor não seja atitude nem conduta natural do homem, é algo que podemos aprender de Cristo. Pela graça de Deus o "machismo" natural, pode ser substituído pela humildade espiritual do amor.
- F. O amor NÃO FAZ NADA INDEVIDO.
1. A palavra grega ASCHEEMONEI é mui interessante. Significa literalmente sem esquema. Se refere não tanto ao interno mas mais à expressão externa do seu carácter.
 2. Por exemplo, o cônjuge amoroso não somente diz a verdade, também expressa esta verdade com tacto, buscando a melhor maneira para que seja aceite.
 3. Se esforça por não ofender pelo seu modo (veja também Tito 2:7-10). É decoroso e nunca grosseiro em sua forma de comunicar-se e tratar a outra pessoa.
 4. Considera o efeito de suas acções e palavras na pessoa que ama.
 5. Às vezes isto significa SILÊNCIO.
- G. O amor NÃO BUSCA OS SEUS INTERESSES.
1. A ambição egoísta não cabe na relação matrimonial porque é tudo o oposto do amor verdadeiro.
 2. MEUS planos, MEUS gostos, MINHA comodidade, MEUS desejos, MINHA agenda - tudo são inimigos da felicidade no lar. "EU" e o "MEU" tem que sujeitar-se voluntariamente a "TI" e o "TEU" se as palavras "TE AMO" são verdadeiras.
 3. O exemplo do amor de Cristo (Mateus 20:28; Lucas 22:42; Filipenses 2:4-8).
- H. O amor NÃO SE IRRITA.
1. "Se irrita" (paraoxunetai) - grego) significa literalmente ser AFIADO POR algo.
 2. É natural irritar-se quando nos maltratam de alguma maneira. Mas o amor verdadeiro não é uma qualidade natural. É fruto do ESPÍRITO (Gálatas 5:22).
 3. Muitas vezes refreamos a ira com outras pessoas, mas no lar damos rédias soltas à ira contra as pessoas que supostamente amamos. Isto não é verdadeiro amor e sempre é destrutivo (Tiago 1:20).
 4. Este aspecto da conduta do amor, elimina do lar a ira (Gálatas 5:19-21), a gritaria e a malidicência (Efésios 4:31).
- I. O amor NÃO GUARDA RANCOR.
1. Muitas pessoas que não "fazem explosão" de ira, guardam silêncio MAS TAMBÉM GUARDAM ESTE RANCOR em seu coração. Aparentemente têm as suas emoções bem dominadas, mas em realidade, por dentro estão fervendo com o ressentimento.
 2. Aprender a esquecer as ofensas é algo muito difícil para muitas pessoas, mas é sinal de um amor legítimo semelhante ao amor de Deus (Hebreus 8:12; Salmos 103:9,12; Isaías 38:17).
 3. Os cônjuges necessitam ser como as crianças que em dado momento estão discutindo mas daí a pouco nem se recordam do incidente e com muita felicidade se estão abraçando.

O LAR CRISTÃO (4)

Haverá desacordos e ofensas, mas é essencial que aprendamos a deixar tudo isto no passado.

4. Quando há amor verdadeiro não guardamos a conta das ofensas que temos sofrido. Não mantemos um arquivo mental das dívidas que supostamente temos perdoado.
 5. É importante aprender a resolver os conflitos de hoje, hoje mesmo e deixá-los no passado (Efésios 4:26,27; Mateus 18:15).
- J. O amor NÃO GOZA COM A INJUSTIÇA.**
1. Não sente nenhum gozo quando a pessoa que ama comete algum pecado. Pelo contrário, sente tristeza, mas continua amando.
 2. Não busca a oportunidade de criticar ou condenar.
 3. A relação matrimonial NÃO é uma relação de **COMPETÊNCIA**.
 4. Inclui a ideia de NÃO crêr os rumores.
 5. Devemos compreender que **NUNCA** nos favorece que algo mal suceda na vida do nosso cônjuge (veja Efésios 5:28-30).
- K. O amor GOZA COM A VERDADE.**
1. Se realmente amamos uma pessoa, não negaremos a verdade acerca dela, mesmo quando se trata das suas debilidades e erros.
 2. A confiança é uma base fundamental do matrimônio. Não pode haver confiança a menos que **SEMPRE** falemos **A VERDADE** no lar. Mesmo quando nos doi, **A VERDADE** é essencial para o êxito no matrimônio. Compare Gálatas 4:16.
 3. Uma comunicação aberta e franca no matrimônio é muito importante. Se um realmente ama ao cônjuge, sentirá gozo à medida que vai conhecendo mais e mais acerca da sua vida. Gozará na verdade acerca do seu cônjuge.
- L. O amor TUDO SOFRE.**
1. Literalmente ategei (grego) pode ter o significado de **PROVER TECTO**. O amor instala um tecto para proteger ou cobrir a pessoa que ama.
 2. "As muitas águas não poderão apagar o amor, nem os rios afogá-lo" (Cantar dos Cantares ou Cantares de Salomão 8:7).
 3. Isto significa também que o amor aceita os males e as cargas causadas pela pessoa que ama. Não protesta pelas dificuldades que surgem em sua vida devido a sua relação com o indivíduo que ama.
- M. O amor TUDO CRÊ.**
1. Isto **NÃO** significa que um crê **TUDO** quanto lhe diz outra pessoa.
 2. No lar significa que há **CONFIANÇA** entre os seres amados. Sem esta confiança **NÃO** pode existir uma relação íntima entre os esposos nem entre pais e filhos.
 3. Significa que um **NÃO DUVIDA** da fidelidade nem da veracidade da pessoa que ama (a menos que **SAIBA** que lhe está mentindo).
 4. Elimina os ciúmes que geralmente surgem por causa da insegurança que um sente.
 5. Crê completamente.

- N. O amor TUDO ESPERA.
1. É optimista.
 2. Espera o melhor.
 3. Espera o arrependimento.
 4. Espera completamente e sempre.
- O. O amor TUDO SUPORTA.
1. Compare ponto "A: O amor é SOFREDOR."
 2. Não há carga que não estejamos dispostos a sofrer nem limite ao tempo que o suportamos por uma pessoa que realmente amamos.
 3. Isto NÃO significa que seja FÁCIL nem exento de DOR.
- P. O amor PERDOA.

III. CONSEGUINDO A INTIMIDADE.

- A. A intimidade é um aspecto muito importante e mui especial da relação amorosa entre os cônjuges.
1. É importante desenvolver uma relação especial, estreita e privada no matrimónio.
 2. A intimidade é um laço forte que une em forma especial aos esposos e que ao mesmo tempo exclui ao resto do mundo deste aspecto especial de sua relação. A união matrimonial não consiste somente no pacto, a união sexual, e o viver sob o mesmo tecto.
 3. A intimidade dá vigor, alegria e bastante confiança à relação matrimonial.
 4. É algo que geralmente começamos a desenvolver durante o noivado, MAS que muitos casais perdem ou deixam de cultivar depois da cerimónia matrimonial.
 5. Requer esforço de ambas as partes, mas vale a pena.
 6. É especialmente importante dedicar o tempo necessário para estabelecer as bases e os hábitos que produzirão esta intimidade no primeiro ano do matrimónio (embora nunca seja tarde se existe a vontade da parte de ambos). Veja Deuteronomio 24:5.
 7. A intimidade, numa palavra é COMPARTILHAR TUDO. Esta intimidade deve afectar cada aspecto de sua existência: física, emocional mental e espiritual.
- B. O contacto FÍSICO.
1. Não se trata neste caso do contacto sexual mas de toques amorosos mais inocentes: tomar-se das mãos, sentar-se perto um do outro, abraçar-se, mimar-se, dar-se palmaditas de amor, beijar-se sem intenções de ir mais além do beijo.
 2. O toque físico NÃO deve usar-se somente como um sinal do desejo sexual.
 3. A comunicação aberta e franca sobre o contacto físico é mui importante. De outra maneira pode mal interpretar-se as carícias que não têm intenções sexuais.
 4. É certo que cada pessoa é diferente em seu modo de expressar-se, mas TODOS podem aprender a expressar o seu amor íntimo através do toque afectuoso. O toque afectuoso é uma NECESSIDADE de TODO ser humano e é parte indispensável da intimidade que ajuda a conseguir a união completa no matrimónio.
- C. O contacto EMOCIONAL.
1. É importante COMPARTILHAR o tempo, as ideias, os sentimentos, os interesses os ideais, os pensamentos e as metas.

O LAR CRISTÃO (4)

2. Devido às muitas exigências da vida, para passar juntos o tempo livre, é necessário fazer um esforço constante e concertado.
3. Novamente a comunicação aberta é um aspecto vital no desenvolvimento da intimidade. É essencial que conversem **EM PRIVADO** acerca dos seus desejos, sentimentos e pensamentos **PRIVADOS**.
4. Devem desenvolver e manter um ambiente **SEGURO** no qual cada um está certo de ser **ACEITE** e está ao mesmo tempo livre do temor de ser ofendido, criticado com severidade ou mal compreendido.
 - a. Deve aprender a passar por alto os erros do seu cônjuge (I Pedro 4:8).
 - b. Sempre deve animar a seu cônjuge e ser compreensivo (I Coríntios 8:1).
5. Aprenda quais são os desejos de seu cônjuge e seja constante em seu **APOIO** emocional destes desejos.
6. Siga as regras de comunicação que estudaremos na lição número 7: "A Comunicação No Lar Cristão." Mas de especial importância é que **NUNCA DESCANSEM SEM RESOLVER OS SEUS CONFLITOS** (Efésios 4:26; Colossenses 3:13).
 - a. Se não aprende a pedir desculpas, **NUNCA** serão realmente **ÍNTIMOS**.
 - b. Se não aprende a **PERDOAR**, terá o mesmo resultado negativo.
7. A intimidade emocional no matrimônio depende também da **INDEPEDÊNCIA**.
 - a. Vocês são dois que se converteram em **UM** ("se **UNIRÁ** a sua mulher e os dois serão uma só carne" (Mateus 19:5)).
 - b. **NUNCA** conseguirá a mesma intimidade entre 3 ou mais pessoas ("deixará pai e mãe" - Mateus 19:5). Notará que esta frase precede à anterior no texto e **NA REALIDADE** do desenvolvimento da **INTIMIDADE** no matrimônio.
 - (1) Fisicamente
 - (2) Emocionalmente
 - (3) Economicamente
- D. 0 contacto **MENTAL**.
 1. Me refiro a conversar e chegar a um acordo sobre os planos para o estilo de vida que vão levar como casal.
 2. Podem e **DEVEM** pôr-se de acordo quanto a suas metas e a maneira de consegui-las.
 3. É importante que decidam quais são os sacrifícios que estão dispostos a fazer para conseguir as suas metas.
 4. Um dos aspectos mais importantes deste contacto intelectual é em relação aos hábitos económicos que desejam estabelecer (veja a lição número 8 sobre "As Finanças No Lar cristão").
- E. 0 Contacto **ESPIRITUAL**.
 1. Estudem a Bíblia juntos diariamente.
 2. Orem juntos diariamente.
 3. Colaborem juntos nas reuniões e na obra da igreja.
 4. Conversem juntos sobre assuntos espirituais.

IV. EXPRESSÕES PRÁTICAS DO AMOR NO LAR.

A. ELOGIAR a seu cônjuge.

1. Deve ser agradecido e deve expressá-lo.
2. Deve reconhecer os seus talentos e triunfos.
3. Deve ver o positivo em seu caracter e lho deve expressar verbalmente.
4. Deve agradecer o seu apoio espiritual e moral.
5. Deve elogiar ao cônjuge por ser bela (ou velente) aos SEUS olhos.
6. Deve reconhecer a sua ajuda económica.

B. PERDOAR a seu cônjuge.

1. Não há barreira mais difícil de vencer na relação amorosa que as ofensas (veja Hebreus 12:13-15).
2. O amor verdadeiro vence esta barreira por aprender a PERDOAR.
3. O primeiro passo fundamental no desenvolvimento da capacidade de PERDOAR é a DECISÃO DE PERDOAR.
 - a. Recorde que AMAR é uma decisão e também o é esta expressão PRÁTICA do amor.
 - b. Muitos têm o conceito que se não sentem naturalmente o perdão, que não podem perdoar. MAS isto é estar sob o domínio dos seus sentimentos. O amor VERDADEIRO nos livra desta escravidão emocional e permite que DECIDAMOS o que vamos fazer. Permite que ACCIONEMOS em vez de REACIONAR - resistir.
 - c. Devemos aprender a arte do perdão de Cristo (Colossenses 3:13).
 - d. Esta decisão nos livra da carga pesada e amarga do passado (tanto a nós pessoalmente como também a nosso cônjuge).
4. Depois de eliminar a nossa atitude negativa para com o cônjuge, devemos manifestar atitudes e acções POSITIVAS.
 - a. Não basta deixar o rancor (Efésios 4:31,32).
 - b. Deve aplicar o princípio declarado por Cristo em Mateus 7:12 - tratar ao cônjuge como gostaria ser tratado.
 - c. Cristo apresenta as seguintes acções positivas como resposta a uma pessoa que nos ofende: (Mateus 5:44-47). Compare também Romanos 12:14-21.
 - (1) FALAR BEM DELA.
 - (2) FAZER-LHE O BEM.
 - (3) ORAR POR ELA.
 - (4) SAUDÁ-LA COM AMOR.
 - d. Esta mudança de conduta é o primeiro fruto da decisão de perdoar.
5. De importância quasi igual é que aprendamos a reconhecer os nossos erros e PEDIR PERDÃO. NÃO se trata de dizer: "SE te ofendi em alguma maneira" MAS SIM admitir directamente que fez mal, que o reconhece, que deseja ser perdoado e que deseja a ajuda do cônjuge para vencer esta debilidade (veja Tiago 5:16).
6. É MUITO IMPORTANTE recordar que você só pode INICIAR o processo de vencer a barreira das ofensas, quer seja por PEDIR PERDÃO ou por DECIDIR PERDOAR E MUDAR de atitude para com o seu cônjuge quando o ofende. NÃO é necessário esperar que o seu amado dê o primeiro passo (veja Mateus 5:23,24; 18:15-17).

O LAR CRISTÃO (4)

C. COMPARTILHAR com o seu cônjuge.

1. Actividades.
2. Responsabilidades.
3. Bênçãos.
4. Preocupações.

D. ORAR por seu cônjuge.

V. UM EXEMPLO DO AMOR VERDADEIRO (II CORÍNTIOS 12:14,15).

- A. Não abandone a pessoa que ama ("estou preparado para ir ter convosco" 12:14).
- B. Não é egoísta nem exigente mas compassivo ("não vos serei pesado" 12:14).
- C. Reconhece o valor da pessoa que ama ("não busco o que é vosso, mas, sim, a vós" 12:14).
- D. Está disposto a sacrificar-se pelo ser amado ("de muito boa vontade, gastarei, e me deixarei gastar, pelas vossas almas" 12:15).
- E. Não depende da resposta que recebe ("ainda que,, amando-vos cada vez mais, seja menos amado" 12:15).

VI. AVALIANDO O AMOR NO LAR.

A. Avaliação tomada de A FAMÍLIA SUJEITA AO ESPÍRITO escrito por Tim e Beverly Lahaye, página 116, Editorial Betania. Deve atribuir-se uma pontuação de 0 a 10 em cada uma das seguintes perguntas desenhadas especialmente para o marido.

1. -- Sente você efectivamente impellido a satisfazer as necessidades e desejos de sua esposa ao ponto de que lhe inspire a vontade de sacrificar-se para lhe proporcionar?
2. -- Você disfruta da sua personalidade, da sua companhia, da sua amizade?
3. -- Compartilham metas e interesses sobre os quais podem comunicar-se livremente?
4. -- A respeita e admira apesar de reconhecer as suas necessidades e debilidades?
5. -- Sente atracção sexual mutua que os conduz com frequência a conseguir satisfação conjunta no acto sexual?
6. -- Desejam ter filhos (se é fisicamente possível) que herdem as suas características físicas e temperamentais e a quem possam compartilhar os seus valores morais e espirituais?
7. -- Tem você uma fé vital em Deus, que seja uma influência positiva na vida espiritual de sua esposa?
8. -- Tem você um sentido de permanência e possessão relativo a ela de modo que outras mulheres não se tornam tão atractivas para você?
9. -- Tem um desejo gradualmente maior de estar com ela?
10. -- Valoriza sinceramente o êxito de sua esposa?

--- PONTUAÇÃO TOTAL

- 90 a 100 pontos = Anda bem
 80 a 90 pontos = Necessita melhorar
 70 a 80 pontos = As suas deficiências se estão tornando sérias
 Menos de 70 = Necessita ajuda urgente

B. Avaliação adaptada de WHAT WIVES WISH THEIR HUSBANDS KNEW ABOUT WOMEN (O Que As Esposas Quiseram Que Seus Esposos Soubessem Acerca Das Mulheres), escrito por Dr. James Dobson, página 85, Tyndale House Publishers, Inc., Wheaton, Illinois, 1975.

O propósito destas declarações é avaliar o seu conceito do amor. Deve sublinhar VERDADE ou FALSO ao lado de cada declaração.

- | | | | |
|-----|---------|-------|---|
| 1. | VERDADE | FALSO | Creio que algumas pessoas se amam à primeira vista. |
| 2. | VERDADE | FALSO | Creio que é fácil distinguir o amor verdadeiro da vaidade romântica. |
| 3. | VERDADE | FALSO | Creio que pessoas que sinceramente se amam não discutirão. |
| 4. | VERDADE | FALSO | Creio que Deus escolhe UMA pessoa em particular como cônjuge para um de nós e que Ele nos guiará a esta pessoa. |
| 5. | VERDADE | FALSO | Creio que se um homem e uma mulher tem um amor genuíno um pelo outro, as dificuldades e os problemas terão pouco ou nenhum efeito em sua relação. |
| 6. | VERDADE | FALSO | Creio que é melhor casar-se com a pessoa equivocada do que permanecer só e solitário durante toda a vida. |
| 7. | VERDADE | FALSO | Creio que NÃO é daninho ter relações sexuais antes do matrimônio se o casal se ama. |
| 8. | VERDADE | FALSO | Creio que se um casal realmente se ama, esta condição é permanente e durará toda a vida. |
| 9. | VERDADE | FALSO | Creio que os noivados breves (menos de 6 meses) são os melhores. |
| 10. | VERDADE | FALSO | Creio que os adolescentes são mais capazes do amor genuíno que os seus maiores. |

**Aviso especial: Consideraremos cada um destes pontos na gravação.

Como chama Deus ao homem? A Bíblia diz que o faz através da Palavra. A Bíblia explica este ponto com bastante clareza em II Tessalonicenses 2:23,24. A Bíblia diz: "Mas nós devemos dar sempre graças a Deus a respeito de vós, irmãos amados pelo Senhor, de que Deus vos haja escolhido desde o princípio para salvação, mediante a santificação pelo Espírito e a fé na verdade, aos quais **CHAMOU MEDIANTE O NOSSO EVANGELHO**, para alcançar a glória de nosso Senhor Jesus Cristo." Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, disse que somos chamados **MEDIANTE** o evangelho. Não há outro meio. Deus nos chama, mas não o faz **DIRECTAMENTE MAS MEDIANTE** algo, e este algo é o evangelho de Cristo. O evangelho que Paulo pregava, o poder de Deus para salvação, o mesmo evangelho que pregamos agora, é o meio que Deus ocupa para chamar ao pecador. O propósito de Deus é salvar ao homem por meio de Cristo Jesus, mas o faz somente quando nós recebemos o chamamento, e o recebemos unicamente por meio do evangelho. Muitas pessoas escutam o evangelho; entendem alguns dos mandamentos dele, mas não obedecem, dizem eles, porque todavia não foram chamados. Outras pessoas escutam uma mensagem religiosa, que nem é o verdadeiro evangelho de Cristo, e por algum sentimento emocional em seu coração pensam que foram chamados por Deus. Ambos os grupos estão equivocados em seus pensamentos. Se você escutou um evangelho pervertido ou seja incompleto, por muito que lhe mova o coração, você não foi chamado por Deus. Sem dúvida você foi chamado, mas não pelo Senhor porque Ele chama somente por meio de Sua Palavra pura. Se você escutou o evangelho do Senhor, não espere outro chamamento porque não lhe vem nada mais do Senhor. O Seu poder para chamar e salvar é o evangelho, nada mais (Romanos 1:16). Os de Roma que foram chamados, segundo Romanos 8:28, foram chamados pelo evangelho que pregaram os cristãos do primeiro século. E era baseado em ser chamado assim, conforme o plano divino, conforme a doutrina verdadeira, que o apóstolo Paulo os anima a suportar todas as aflições desta vida porque a eles Deus faz que todas as coisas os ajudem para bem. Recebeu você este chamamento verdadeiro do Senhor? Se o ouviu, não tarde em obedecer.

"Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações." (Hebreus 4:7). Você deve obedecer ao Senhor hoje mesmo, crendo em Seu poder para salvar por meio das boas novas do evangelho de Cristo. Você deve arrepender-se e ser batizado para perdão de seus pecados, o mais breve possível, porque as promessas do Senhor são somente para os que O amam e que são chamados conforme a Seu propósito.

"DEUS É POR NÓS"

Romanos 8:28-31

Em tempos de angústia e aflição é de grande consolo saber que outras pessoas estão interessadas em nossa condição e estão fazendo todo o possível por ajudar-nos. Mas saber que nosso Criador mesmo está a nosso lado e que Ele é por nós deveria animar-nos mais que qualquer outro conhecimento que pudéssemos ter. O companheirismo de um amigo ou um familiar na solução de algum problema nos agrada muito, mas a ajuda do Ser divino é muito maior que a que qualquer ser humano possa dar-nos. E é com esta grande verdade que o apóstolo Paulo em Romanos 8:28 etc. nos quer animar a suportar as aflições do tempo presente e prosseguir à meta, ao prêmio do supremo chamamento de Deus em Cristo

A seguinte informação sobre os quatro temperamentos foi adaptada do livro CASADOS MAS FELIZES, escrito por Tim LaHaye, páginas 2-9, EDITORIAL LIBERTADOR, 1974, Maracaíbo, Venezuela.

- D. O temperamento é herdado em parte e em parte formado pelo ambiente no qual vive uma pessoa.
- E. Geralmente, um tipo de temperamento predomina em cada indivíduo, mas sempre existem indícios de um ou dois dos outros temperamentos também, ou seja uma combinação de temperamentos.
- F. O Temperamento sanguíneo.
1. Esta pessoa é cálida, alegre vivaz.
 2. Opera mais em base às emoções, não por suas reflexões.
 3. Lhe agrada estar com outra gente. O encanta as festas e acontecimentos sociais.
 4. É aquela pessoa que conta um sem fim de histórias dramáticas. Sempre tem algo que dizer (embora às vezes sem pensar antes de falar).
 5. É bastante receptivo e impressionável.
 6. Dá a impressão de ser mais seguro do que é na realidade.
 7. Muitas vezes é inquieto, indisciplinado, e emocionalmente explosivo.
- G. O Temperamento Colérico.
1. Esta pessoa é ferosa, activa, de vontade forte e génio vivo. Também é mui prática.
 2. É muito independente e terminante. Não tem nenhum problema em tomar decisões por si mesmo. Se você lho permite, também decidirá por você.
 3. Este é o indivíduo que pessoalmente identifico como um de "arraque automático". Não necessita que ninguém o estimule. É o que costumamos chamar "Líder nato."
 4. Parece que nunca lhe faltam ideias, planos e ambições.
 5. Não é muito afectado pelo que os outros possam pensar nem pelas adversidades.
 6. Ao lado negativo, o indivíduo colérico é pouco compassivo; tende a ser dominante; aborrecem-lhe os detalhes; e não o encantam as artes.
 7. Há dificuldades em viver com o colérico por ser de carácter turbulento, impetuoso, autosuficiente e até cruel.
- H. O Temperamento Melancólico.
1. Esta pessoa quer fazer tudo com perfeição.
 2. É sensível emocionalmente mas está mui disposto a sacrificar-se para conseguir alguma meta.
 3. Tende a ser introvertido e o seu humor é variável porque as emoções o dominam.
 4. É-lhe muito difícil fazer amigos (embora com aqueles que são seus amigos, é mui fiel). Não obstante, deseja ser querido pelas pessoas. É daqueles indivíduos que espera que outras pessoas o saúdem primeiro.
 5. É muito responsável.
 6. Tende a ser desconfiado.
 7. Tem uma grande capacidade analítica e facilmente detecta os obstáculos ou perigos em algum projecto.
 8. Lhe custa tomar decisões e iniciar novos projectos, mas uma vez tomada a decisão, persiste até completar bem a tarefa.
 9. Entre os seus defeitos estão o ser pessimista, crítico, ego-cêntrico, sensível e vingativo.

O LAR CRISTÃO (5)

10. O indivíduo melancólico tem dificuldades para se adaptar emocionalmente à vida. Tende a sofrer de depressão, temores infundados, complexos de culpa exagerados e complexos de perseguição.
- I. 0 Temperamento Fleumático. (pachorrento)
1. Este indivíduo é equilibrado e sereno. Não expressa extremos de emoção embora sinta as emoções com mais intensidade do que aparenta ser o caso.
 2. Evita meter-se nos problemas alheios.
 3. Goza da vida e muito poucas vezes se irrita.
 4. Lhe agrada estar com outras pessoas e como consequência tem abundância de amigos.
 5. É raro que revele os seus verdadeiros sentimentos.
 6. Tem a mui útil capacidade de ser metuculoso.
 7. Os defeitos desta personalidade incluem a falta de motivação e a preguiça que resulta do mesmo, o ser teimoso, indeciso e medroso.

- J. Problemas que resultam destas diferenças de temperamento no matrimónio.
1. Espero que tenha notado que cada um dos quatros temperamentos têm aspectos positivos e outros que são bastantes negativos.
 2. Durante o noivado, geralmente notamos **UNICAMENTE** os aspectos **POSITIVOS** do noivo ou da noiva porque estamos **ENAMORADOS EMOCIONAL E ROMANTICAMENTE**.
 3. Mas ao passar a "lua de mel" e despertar para a realidade da vida começa a dar-se conta de **TODO** o temperamento do seu cônjuge. Muitas vezes a surpresa pode ser **MUITO CHOCANTE E DESAGRADÁVEL** e se sentem defraudados. Às vezes lhes parece que realmente **NÃO CONHECEM** a pessoa com quem estão casados. Parece ser **OUTRO**.
 4. Então começam os chamados "conflitos da personalidade". Na realidade o que está sucedendo é que as debilidades (anteriormente desconhecidas pela esposa) do marido são causa de irritação para as debilidades (também desconhecidas pelo marido) da esposa.
 5. Para superar estes problemas, necessitarão da ajuda de Deus, uma atitude humilde de adaptação e comunicação ampla. O período crítico para esta adaptação se encontra nos primeiros três anos do matrimónio.

II A ADAPTAÇÃO TEMPEAMENTAL.

- A. Deve reconhecer sinceramente que você **NÃO É PERFEITO** e que o seu temperamento não é o único que pode ser aceite a Deus.
- B. Deve reconhecer que nunca poderá encontrar o cônjuge **PERFEITO**.
- C. Deve apreciar os aspectos positivos da personalidade do seu cônjuge e lho deve expressar em vez de concentrar-se quasi exclusivamente em suas debilidades (I Tessalonicenses 5:18).
- D. Ambos devem praticar a **CONFISSÃO DOS PECADOS** (Tiago 5:16).
- E. Deve pedir que Deus fortaleça a seu cônjuge em suas debilidades (Tiago 5:16) e ter muita paciência até que Deus termine a sua obra (Filipenses 1:6).
- F. Deve expressar o amor que tem para o cônjuge.
- G. Deve tomar em conta o temperamento do seu cônjuge e fazer o

III. A ADPTAÇÃO AO MODO DE PENSAR DO SEU CÔNJUGE.

- A. O ponto chave para conseguir adaptar-se ao modo de pensar do cônjuge, é um espírito de **RENÚNCIA** (Filipenses 2:3,4; I Coríntios 13:5).
- B. As Finanças.
 - 1. Estudaremos este ponto em mais detalhe na lição 8: "As Finanças No Lar Cristão".
 - 2. O esposo é cabeça do lar (Efésios 5:22,23).
 - 3. A esposa é responsável pela casa (Tito 2:5; I Timóteo 5:14).
 - 4. Já não são dois mas **UM** (Gênesis 2:24).
- C. Os Amigos e as Actividades Sociais.
 - 1. É provável que tenham diferentes amigos com interesses diferentes.
 - 2. É provável que tenham diferentes atitudes para com as actividades sociais.
 - 3. Recordo que a sua primeira responsabilidade de amizade é o seu cônjuge.
 - 4. "Cada um considere os outros superiores a si mesmo" (Filipenses 2:3).
- D. Os Sogros.
 - 1. Devem estabelecer a sua independência ("deixará o homem a seu pai e a sua mãe" Gênesis 2:24).
 - 2. Não obstante, não deixam de ter uma responsabilidade para com seus pais e outros familiares (I Timóteo 5:4).
 - 3. Não deixam de ser **FILHOS** emocionalmente quando chegam a ser **ESPOSOS**.
 - a. Evitem os comentários negativos.
 - b. Evitem as comparações entre o seu cônjuge e seus pais.
 - c. Recorde que a sua primeira lealdade mudou. Já não é para os pais mas para o cônjuge. Existe uma **UNIÃO** especial que nunca teve com os seus pais (os dois "serão uma só carne" Gênesis 2:24).
- E. Haverá outras diferenças mas se superam as dificuldades que já estudámos, terão a atitude e a prática necessária para resolver estas diferenças adicionais.

IV: FACTORES ESPIRITUAIS NA ADAPTAÇÃO.

- A. Praticar os ensinamentos bíblicos no lar.
- B. Ser fiel como família na igreja.
- C. Estudar a Bíblia e orar juntos no lar.
- D. Aprender a pedir perdão e a perdoar.

V. DOIS PROBLEMAS DE IMPACTO EMOCIONAL QUE IMPEDEM A ADAPTAÇÃO NO LAR.

- A. A ira.
 - 1. Há diversas maneiras de expressar e resolver a ira manifestada segundo o temperamento e a espiritualidade da pessoa.
 - a. Fazer explosão
 - b. Guardar rancor.
 - c. Vingar-se.
 - 2. A ira pode ser muito destrutiva no lar (tanto para os cônjuges como também para os filhos). Veja Tiago 1:20.

O LAR CRISTÃO (5)

3. Será mui importante conhecer e praticar as instruções bíblicas sobre a ira (veja por exemplo Efésios 4:26, 27,30-32; Tiago 1:19,20).
 4. Como todo o pecado, deve arrepender-se, confessá-lo, buscar a ajuda de Deus para vencer a tentação, e começar a andar no Espírito, para que o fruto do Espírito que é tudo o oposto da ira, seja manifestado em sua vida (veja Tiago 5:16; I João 1:9,10; I Coríntios 10:12,13; Gálatas 5:16, 17,22, 23).
- B. O egoísmo.
1. O problema fundamental do egoísmo, é que o indivíduo pensa primeiro em si mesmo. É uma tendência universal, embora se expressa de diferentes maneiras por diferentes pessoas.
 2. O exemplo de Cristo Jesus e os ensinios da Bíblia, são tudo o contrário desta atitude (Marcos 10:45; Filipenses 2:3-8, 19-21; Mateus 7:12; I João 3:17).
 3. Para vencer este problema, é essencial reconhecê-lo em nós mesmos, pedir a ajuda de Deus e vencer a carne por meio do Espírito.

VI. ETAPAS CRÍTICAS QUE APRESENTAM PROBLEMAS ESPECIAIS DE ADAPTAÇÃO:

- A. O primeiro ano do matrimônio.
- B. Quando nasce o primeiro filho.
- C. Quando os filhos entram na adolescência.
- D. Quando os filhos partem do lar.
- E. Quando há doenças prolongadas ou crônicas.
- F. A época da menopausa (40-55 anos de idade).

CONCLUSÃO:

- A. Estes são os problemas fundamentais que **TODO** o lar tem que enfrentar.
- B. A verdadeira chave para solucionar todos estes problemas, é **O AMADURECIMENTO ESPIRITUAL** do casal. Na próxima lição estudaremos mais em detalhe a importância transcendental da vida espiritual no lar. Não podemos mudar a nossa personalidade básica mas **PODEMOS** amadurecer espiritualmente e andar no Espírito e assim encontrar a paz e a felicidade no lar.

A VIDA ESPIRITUAL NO LAR CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. Aproximadamente 50% dos matrimónios nos Estados Unidos fracassam hoje em dia.
- B. Além da enorme quantidade de matrimónios que terminam com o divórcio, muitas pessoas sofrem com incrível paciência numa relação matrimonial quasi insuportável.
- C. Enquanto um povo se vai afastando dos princípios bíblicos em relação ao lar, vão aumentando proporcionalmente a miséria e o fracasso no matrimónio.
- D. Há somente um factor que explica todos os problemas matrimoniais e ao mesmo tempo oferece a esperança de solucioná-los: **O FACTOR ESPIRITUAL.**
 - 1. O homem "natural" **NÃO** é capaz de resolver os seus problemas (Jeremias 10:23; Provérbios 14:12).
 - 2. Há uma diferença fundamental entre o homem **NATURAL** e o homem **ESPIRITUAL** que é o factor que decide se conseguirá o êxito no matrimónio ou não. Isto é o que a Bíblia chama O **HOMEM VELHO** e O **HOMEM NOVO**.

I. O PROBLEMA DO HOMEM VELHO: A CARNALIDADE.

- A. É **EGO**-cêntrico em vez de ser **CRISTO**-cêntrico.
 - 1. Está centrado em seus próprios desejos egoístas em vez de estar centrado na vontade de Cristo.
 - 2. Este é o amor mal dirigido porque são **AMADORES DE SI MESMOS** e dos **DELEITES** em vez de **AMAR A DEUS** (II Timóteo 3:2-4).
 - 3. O resultado de tratar de guiar os seus próprios passos, é a degeneração, a auto-destruição, e cair sob a ira de Deus (Romanos 1:18-32; Efésios 2:1-3).
- B. Não é um problema novo (Génese 3:6) **NEM** um problema que deixará de existir nesta vida terrena (I João 2:15-17).
- C. Esta carnalidade egoísta é a causa dos problemas no lar e em todas as nossas relações com outras pessoas. A única solução é uma mudança total de atitude e de natureza tanto no marido como também na esposa.

II. A ESPERANÇA DO HOMEM NOVO: A ESPIRITUALIDADE.

- A. Esta nova natureza é possível **UNICAMENTE** pelo poder **DIVINO**.
 - 1. O fruto do esforço humano de guiar e melhorar a sua própria vida é um fracasso trágico.
 - 2. O poder não está nos ramos (nós) mas sim na videira (Cristo Jesus) (João 15:5).
 - 3. O poder divino que actua no cristão **NÃO** tem limite (Efésios 3:20; Filipenses 4:13).
- B. Cada um tem que **ESCOLHER**.
 - 1. Não podemos servir a dois mestres (Mateus 6:24).
 - 2. Não podemos deitar o vinho novo em odres velhos (Lucas 5:37,38).
- C. Não é fácil nem sem dor a mudança.
 - 1. **"EU"** tenho que morrer (II Coríntios 5:15; Gálatas 2:20; 5:24; Colossenses 3:1-4; Romanos 6:13; Mat.16:

- Mateus 16:24,25).
2. O **NOVO** homem tem que nascer pelo poder divino (João 3:3-7; II Coríntios 5:17).
 3. É um processo contínuo para o cristão (Efésios 4:22-24).
 - a. Despojar = eliminar os defeitos.
 - b. Renovar = mudar os pensamentos.
 - c. Vestir = praticar a santidade.
 - D. Traz um novo poder (Romanos 7:14-8:13): o de fazer morrer as obras da carne e de andar conforme a vontade de Deus.

III. A IMPORTÂNCIA DA CRUZ NA MUDANÇA (GÁLATAS 2:20)

- A. Na cruz morre o velho homem para que o novo homem possa nascer.
- B. Na cruz morrem os velhos pensamentos para que possam surgir os novos.
- C. Na cruz morrem as velhas acções para que possam começar as novas.
- D. Na cruz deixamos a impotência e Cristo a substitui com o Seu **PODER.**
- E. Na cruz deixamos o fracasso da carne para conhecer a vitória do Espírito.
- f. Na cruz desaparece o **"EU"** e começa a viver o Cristo.

IV. OS PENSAMENTOS DO HOMEM VELHO EM CONTRASTE COM OS DO HOMEM NOVO.

- A. O homem velho:
 1. Pensamentos egoístas: somente pensa em agradar-se.
 2. Pensamentos materiais: somente pensa em agradar-se por meio do material. Pensa que as possessões e o poder produzem a felicidade.
 3. Para ele, o mais precioso (seus tesouros) são o poder que deseja alcançar e exercer e suas possessões materiais.
 4. A sua conduta se baseia na norma do que mais lhe convém porque ele mesmo é a sua prioridade número um.
- B. O homem novo:
 1. Reconhece que não tem direitos (Romanos 6:16-22; Filipenses 1:21).
 2. Reconhece que não tem possessões (Job 1:21; II Coríntios 12:15; Actos 4:32).
 3. Os seus tesouros são celestiais e eternos.
 4. A sua conduta se baseia na norma estabelecida na Palavra de Deus.
 5. Este modo de pensar o livra do pecado (Romanos 6:14). Por exemplo: o rancor, o ressentimento e a amargura que são problemas fundamentais no lar (veja Lucas 23:34; II Timóteo 4:16; Actos 7:60).
- C. É um contraste que começa na mente, contagia o coração e se manifesta na vida (Romanos 12:1,2).
 1. O entendimento renovado = mudança de pensamentos.
 2. O não conformar-se a este século = mudança de metas.
 3. A transformação da vida = mudança de acções.

V. O IMPACTO DA VIDA ESPIRITUAL NO LAR.

- A. Para ter um matrimónio feliz há que eliminar o homem velho

O LAR CRISTÃO (6)

1. A fornicação
 2. A impureza
 3. As paixões desordenadas
 4. Os maus desejos
 5. A avareza
 6. A ira
 7. O aborrecimento, a zanga
 8. A malícia
 9. A blasfêmia
 10. As palavras desonestas (linguagem grosseira, torpe)
 11. As mentiras
- B. Para ter um matrimónio feliz há que fomentar em sua vida o homem novo (Comossenses 3:1-17).
1. A espiritualidade (pensar nas coisas de cima).
 2. Um verdadeiro conhecimento
 3. O espírito de unidade - não prejulgamentos
 4. A terna compaixão
 5. A bondade
 6. A humildade
 7. A mansidão
 8. A paciência
 9. O suportar-se uns aos outros
 10. O perdoar-se uns aos outros como Cristo nos perdoou
 11. O amor (o vínculo da unidade)
 12. O ser cheio da Palavra de Deus - a sabedoria
 13. A gratidão
 14. O respeito pela autoridade de Cristo em tudo
- C. As causas da tristeza e o fracasso no matrimónio são as obras da carne (Gálatas 5:16-21).
1. A imoralidade
 2. A impureza
 3. A sensualidade
 4. A idolatria
 5. A bruxaria
 6. As inimizades
 7. Os pleitos
 8. Os ciumes
 9. As explosões de ira
 10. As disputas
 11. As divisões
 12. O sectarismo (heresias)
 13. As invejas
 14. As bebedeiras
 15. As orgias
- D. As bases para um matrimónio feliz e frutuoso se encontra no fruto do Espírito.
1. O amor
 2. O gozo
 3. A paz
 4. A paciência
 5. A benignidade
 6. A bondade
 7. A fidelidade
 8. A mansidão
 9. O domínio próprio
- E. Encontrará mais informações sobre o fruto do Espírito e como se consegue na vida do cristão, na lição 9 do curso sobre **O ESPÍRITO SANTO** ("O Fruto Do Espírito").

- F. Também encontrará informação importante e de utilidade prática para abandonar as obras da carne na lição 19 do curso sobre **O EVANGELISMO PESSOAL** ("Como Vencer As Tentações").
- G. Além disso sugiro que repasse a informação sobre como conseguir o crescimento espiritual no curso sobre **COLOSSENSES**(páginas 9-12 da 3ª lição). Cada cristão deve ter um plano para o seu próprio crescimento espiritual. Este crescimento será uma ajuda maravilhosa no desenvolvimento do seu papel no lar (seja marido/pai, esposa/mãe, filho ou filha).

VI. ACTIVIDADES ESPIRITUAIS CHAVES NO LAR CRISTÃO.

- A. O estudo bíblico.
 - 1. A fórmula mais simples para a felicidade no lar é:
ESTUDAR A PALAVRA DE DEUS + OBEDECER A PALAVRA DE DEUS = FELICIDADE
 - 2. Deuterónimo 6:4-9.
 - 3. II Timóteo 3:14-17.
- B. A oração (Colossenses 4:2; Filipenses 4:6,7).
- C. A confissão de pecados (Tiago 5:16; I João 1:8,9).
- D. Perdoar (Mateus 6:14,15; 18:21,22).
- E. Que o reino de Deus (a igreja) tenha prioridade sobre toda a actividade social e secular (Mateus 6:33).
- F. Cumprir a missão que Cristo nos deixou no mundo (Mateus 28:19,20).
- G. Praticar a religião pura como família (Tiago 1:27).

O LAR CRISTÃO (7)

A COMUNICAÇÃO NO LAR CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. Não há elemento no lar que produza maiores problemas que a comunicação.
 - 1. Por falta de comunicação.
 - 2. Por má comunicação.
- B. Depois do amor verdadeiro, não há elemento mais importante para resolver os problemas no lar que a comunicação cristã.
- C. É importante reconhecer que a boa comunicação **NÃO** é **NATURAL** para a maioria dos casais.
 - 1. **"FALAR"** não é equivalente com **"COMUNICAR"**.
 - 2. Requer **MUITO ESFORÇO** porque os obstáculos à boa comunicação abundam no lar.

I. O PRINCÍPIO PRIMORDIAL NA COMUNICAÇÃO: ESCUTAR (Tiago 1:19).

II. AS COMUNICAÇÕES CRISTÃS SÃO DIFERENTES.

- A. A comunicação do homem velho (Efésios 4:31).
- B. A comunicação do homem novo (Efésios 4:32).
- C. O propósito da comunicação (Efésios 4:29).
- D. A motivação na comunicação cristã.
 - 1. Não entristecer o Espírito Santo (Efésios 4:30).
 - 2. O amor para com o cônjuge (Efésios 5:28-33).
 - 3. A fé no princípio bíblico: "tudo o que o homem semear, isso também segará" (Gálatas 6:7-9).
- E. A ajuda na comunicação cristã: **A ORAÇÃO** (Tiago 1:5; Colossenses 4:2-6).

III. HÁ QUE RECONHECER A FONTE DO QUE DIZEMOS (Mateus 12:37).

- A. Quando o coração é limpo, também o será o que dizemos.
- B. Quando o coração está cheio de amor também falaremos com amor.
- C. É vital que renovemos o nosso modo de pensar se realmente desejamos renovar o nosso modo de falar (Romanos 12:1,2).
- D. Devemos seguir as instruções bíblicas para os nossos pensamentos se desejamos seguir as instruções bíblicas para a nossa comunicação (Filipenses 4:8).

IV. A COMUNICAÇÃO NO LAR NÃO É SOMENTE COM A BOCA MAS TAMBÉM COM AS NOSSAS ACÇÕES (I JOÃO 3:18).

V. A COMUNICAÇÃO NO LAR DEVE SER ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL (Provérbios 25:9).

VI. O AMOR DEVE SER COMUNICADO NO LAR CRISTÃO.

deve **COMUNICAR**.

- B. Necessitamos **EVIDÊNCIA** do amor (I João 3:16).
- C. O amor deve ser **EXPRESSADO** com palavras e com actos (II João 1; I João 3:18).
- D. Quando se interrompem as vias de comunicação, também se interrompe a transmissão do amor.
 - 1. Os segredos são obstáculos para a comunicação do amor. Devem recordar que são um (Efésios 5:31; 4:25).
 - 2. Os conflitos que não se resolvem logo, podem interromper a comunicação do amor (veja mais informação sobre este tema no ponto VII que segue).
 - 3. Quando deixamos de escutar com verdadeiro interesse, cortamos as vias de comunicação (Tiago 1:19,20). Requer tempo e paciência, mas devemos ser **RECEPTORES** não somente **TRANSMISSORES**.
 - 4. Devemos **COMPARTILHAR** as nossas vidas porque somos um (Romanos 12:15).
 - a. Preocupações, planos, problemas, desejos, sentimentos, dúvidas, etc.
 - b. Devemos interessar-nos sinceramente nestes aspectos íntimos da vida do cônjuge.
 - c. Devemos tomar a sério os problemas que são sérios para o cônjuge.

VII. A COMUNICAÇÃO NO LAR QUANDO HÁ DESACORDOS.

- A. Os deve evitar tanto quanto seja possível (Romanos 12:18; Provérbios 17:1,14).
- B. Isto **NÃO** significa que não devemos falar sobre o problema. Ao contrário, o devemos tratar e resolver imediatamente (Efésios 4:26,27).
- C. Deve reconhecer logo quando ofendeu o seu cônjuge e deve procurar causar um "curto circuito" para o pleito - contenda.
 - 1. "O sinto sinceramente."
 - 2. "Perdoa-me."
 - 3. "Te quero muito."
 - 4. "Não questionemos, por favor, meu amor!"
- D. Deve reconhecer sempre quando cometeu um erro.
 - 1. O método bíblico quando há ofensas, também funciona no lar (Mateus 5:23,24; 18:15).
 - 2. Deve confessar os seus pecados e orar juntos (Tiago 5:16)
- E. O cônjuge ofendido.
 - 1. Deve perdoar da mesma maneira que foi perdoado (Efésios 4:32).
 - 2. Não deve guardar rancor (I Coríntios 13:5).
 - 3. Não deve julgar os motivos que realmente ignora (Mateus 7:1-4).
- F. Não deve gritar nem ser áspero (Provérbios 15:1; Colossenses 3:19; Efésios 4:31,32).
- G. É difícil que um casal cristão actue com carnalidade em seus desacordos se recordam que estão na presença de Deus.
OREM!

VIII. ARMAS DEFENSIVAS QUE OBSTRUEM A COMUNICAÇÃO NO LAR.

- A. A ira.
- B. As lágrimas.
- C. O ataque crítico.

AS FINANÇAS NO LAR CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. Alguns conselheiros matrimoniais assinalam problemas no manejo das finanças como uma das causas principais de conflitos graves no lar.
- B. Apesar de que o tema das finanças é algo muito pessoal e bastante delicado, sendo um problema tão comum, é importante que consideremos algumas verdades que nos podem ajudar a não cair neste engano do diabo.

I. PROBLEMAS QUE RESULTAM NO LAR QUANDO HÁ PRESSÃO FINANCEIRA.

- A. As queixas e as críticas contra o cônjuge.
- B. As mentiras.
- C. Ataques contra o carácter do cônjuge.
- D. Pouca comunicação entre o casal mesmo.
- E. O ter-se lástima e a depressão que produz esta atitude.
- F. Se interrompem as relações sexuais normais.
- G. A separação e o divórcio.

II. VERDADES BÍBLICAS QUANTO AO DINHEIRO E SEU USO.

- A. As limitações do dinheiro.
 - 1. É temporal (Salmos 49:10-12; Provérbios 23:4,5; 27:24; I Timóteo 6:7).
 - 2. Não satisfaz (Eclesiastes 5:10; Salmos 52:5-7),
 - 3. É incerto (Mateus 6:19,20)
- B. O dano que o dinheiro pode causar em sua vida.
 - 1. Pode ser obstáculo para seu serviço a Cristo (Mateus 19:16-24; 6:24).
 - 2. O pode cegar para que não veja o valor verdadeiro do espiritual (Mateus 6:22,23; Lucas 12:16-21).
 - 3. Pode absorver todo o seu amor para que já não ame a Deus nem as coisas espirituais e eternas (Mateus 6:19-21; I Timóteo 6:6-11; Deuteronómio 8:11-14).
 - 4. Pode fazer com que confiemos em nós mesmos e em nossas riquezas em vez de confiar em Deus (Apocalipse 3:17,18; Salmos 52:7).
 - 5. O afã pelo dinheiro ou o amor ao dinheiro pode apagar o efeito positivo da Palavra de Deus em seu coração.
 - 6. Pode produzir problemas com outras pessoas, incluindo problemas familiares (Lucas 12:13-15).
- C. Não devemos afanar-nos pelas necessidades básicas desta vida (Mateus 6:25-34).
- D. Ensinos positivos quanto ao dinheiro:
 - 1. O devemos ganhar por meio do trabalho honesto (Efésios 4:28; Provérbios 28:20; 15:27; 10:9; 11:1; 17:23).
 - 2. O devemos empregar com cuidado (Mateus 25:14-30).
 - 3. Devemos evitar as dívidas (Romanos 13:6-8; Provérbios 22:7).
 - 4. Devemos ser generosos, não egoístas, com o nosso dinheiro (II Corínt.9:7; 8:14,15; Filip.4:18,19).

III. O ORÇAMENTO FAMILIAR.

- A. A importância do orçamento.
- B. Deve ser **REALISTA** quanto a seus ingressos e também quanto a seus gastos.
- C. Deve estabelecer prioridades:
 - 1. A colecta
 - 2. Os gastos fixos
 - a. Vivenda - aluguer da casa
 - b. Água
 - c. Luz eléctrica
 - d. Gaz
 - e. Comida
 - f. Dívidas actuais (Devem ser eliminadas o mais depressa possível)
 - 3. Gastos essenciais mas ocasionais
 - a. Roupa
 - b. Gastos médicos
 - c. Transporte
 - d. Economias - poupanças (Especialmente importante se os seus ingressos são variáveis)
 - 4. Gastos não essenciais

IV. SUGESTÕES PARA EVITAR OS GASTOS DESNECESSÁRIOS.

- A. Realmente necessitamos isto?
- B. O podemos comprar a crédito ou cabe em nosso orçamento para as dívidas?
- C. É este artigo uma prioridade em nossa família?
- D. Estamos actuando com sabedoria (Tiago 1:5)?
- E. O poderemos conseguir por melhor preço?

A RELAÇÃO SEXUAL NO LAR CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. A relação sexual é um aspecto muito importante na vida de cada casal.
- B. Não é sempre muito fácil conseguir uma boa adaptação sexual no matrimônio.
- C. Nesta lição somente trataremos os ensinamentos bíblicos sobre o tema. Para maior informação prática ou médica, sugiro que o estudante compre e leia: O Prazer Sexual Ordenado Por Deus, escrito pelo Dr. Ed Wheat e Gaye de Wheat e publicado por Editorial Betania. Creio que o encontrará em livrarias Evangélicas em seu próprio país. Este livro **NÃO** foi escrito por um membro da igreja de Cristo, **MAS** o autor é médico e apresenta a informação desde a perspectiva do crente e com sensibilidade ao delicado que é o tema. Informo que esta informação é para os casais já casados e os que estão para casar-se muito brevemente. O ajudará a viver com o seu cônjuge "**SABIAMENTE**" (I Pedro 3:7).

I. A RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÔNIO FOI ESTABELECIDADA POR DEUS.

- A. Deus foi quem decidiu criar ao ser humano com dois sexos diferentes e mutuamente atractivos (Génises 1:27,28). Isto significa que **DEUS** originou os fortes desejos sexuais que existem no ser humano.
- B. Deus criou a mulher como o complemento perfeito para o varão (Génises 2:18).
- C. Deus decidiu que houvesse uma união completa, incluindo a união sexual, entre o homem e sua esposa (Génises 2:24). A união sexual **NÃO** foi o pecado de Adão e Eva **NEM** foi consequência do pecado sequer.
- D. Deus declarou que a relação sexual no matrimônio é honrosa (Hebreus 13:4).
- E. Deus estabeleceu que o homem deve entregar o seu corpo a sua esposa (e vice versa) com frequência regular (I Coríntios 7:2-5).
- F. Sugiro que estude o amor romântico e sexual apresentado em Cantar dos Cantares.

II. OS PROPÓSITOS DA RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÔNIO.

- A. A procriação (reprodução) (Génises 1:28; 4:1).
- B. A prevenção (da fornicação) (I Coríntios 7:2,5).
- C. O prazer (do casal) (Provérbios 5:18,19; Cantar dos Cantares 7:1-10).

III. A REGRA PRINCIPAL NA RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÔNIO: O AMOR (Efésios 5:28-30; I Coríntios 7:4,5).

A prática das outras quatro facetas do amor que estudamos na lição 4, especialmente o amor desinteressado da vontade e a conduta do amor, ajudará maravilhosamente na relação sexual.

INTRODUÇÃO:

A relação sexual é um aspecto muito importante na vida de cada casal.
 Não é sempre muito fácil conseguir uma boa relação sexual no matrimônio.
 Nesta lição apresentamos algumas informações sobre o tema. Para maior informação prática ou médica, consulte o estudante com o Dr. Ed West e Gay de West e publicamos o artigo "O Problema da Relação Sexual no Matrimônio" escrito pelo Dr. Ed West e Gay de West e publicado por Editorial Betania. Este livro NÃO foi escrito por um membro da Igreja de Cristo, MAS o autor é médico e apresenta a informação desde a perspectiva científica e com seriedade ao delimitar o que é o casamento e a relação sexual. O estudante deve ler este livro com o seu cônjuge "SABIAMENTE" (1 Pedro 3:7).

I. A RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÔNIO FOI ESTABELECIDA POR DEUS.

- A. Deus foi quem decidiu criar ao ser humano com dois sexos diferentes e mutuamente atraentes (Gênesis 1:27,28). Isto significa que DEUS originou as fortes desejos sexuais que existem no ser humano.
- B. Deus criou a mulher como o complemento perfeito para o varão (Gênesis 2:18).
- C. Deus decidiu que houvesse uma união completa, incluindo a união sexual, entre o homem e sua esposa (Gênesis 2:24). A união sexual NÃO foi o pecado de Adão e Eva NEM foi uma consequência do pecado original.
- D. Deus decidiu que a relação sexual no matrimônio é honrosa (Hebreus 13:4).
- E. Deus estabeleceu que o homem deve entregar o seu corpo a sua esposa (e vice-versa) com frequência regular (1 Coríntios 7:2-5).
- F. Sugiro que estude o amor romântico e sexual apresentado em Cantar dos Cantares.

II. OS PROIBITOS DA RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÔNIO.

- A. A procriação (reprodução) (Gênesis 1:28; 1:1).
- B. A prevenção da fertilização (1 Coríntios 7:2,5).
- C. O prazer do casal (Provérbios 5:18,19; Cantar dos Cantares 7:1-10).

III. A REGRA PRINCIPAL NA RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÔNIO: O AMOR (Gálatas 5:22-23; 1 Coríntios 13:1-3).

A SEPARAÇÃO, O DIVÓRCIO E O SEGUNDO CASAMENTO

INTRODUÇÃO:

- A. Deus estabeleceu o matrimônio com 1 homem e 1 mulher. Deus iniciou o matrimônio, criou a 1 mulher para 1 homem. A Bíblia ensina claramente que o propósito de Deus quanto ao matrimônio desde o princípio, é um homem com uma mulher.
- B. A realidade que vivemos **NÃO** concorda com este propósito ou estabelecimento divino.
- C. A separação, o divórcio e o segundo (terceiro, quarto, e quinto) casamento são problemas que temos que enfrentar em nosso mundo.
- D. O propósito desta lição é considerar os ensinamentos bíblicos sobre estes problemas e também entender alguns princípios que talvez ajudem a evitar a infidelidade no matrimônio.

I. O MATRIMÔNIO É UM PACTO.

- A. Há três participantes ativos no matrimônio bíblico (Mateus 19:5,6).
 - 1. O homem
 - 2. A mulher
 - 3. Deus
 - 4. A parte do homem e da mulher é deixar o lar de seus pais e decidir **UNIR-SE**, isto é **DECIDIR FORMAR UM LAR**.
 - 5. A obra de Deus no matrimônio é **A UNIÃO**. "O que Deus juntou, não o separe o homem." A obra de **UNIR** ou seja **CASAR** é de Deus (não de nenhum homem).
- B. O pacto matrimonial.
 - 1. Em Malaquias 2:14 a Bíblia nos revela que a união matrimonial é um **PACTO** ou **ACORDO** entre o homem e a mulher.
 - 2. Eles aceitam formar um lar. Aceitam a responsabilidade de ser marido e mulher.
 - 3. Não é necessário que haja palavras rituais para este pacto, mas deve haver um acordo entre os dois.
 - 4. Isto é o que sucede quando duas pessoas decidem **UNIR-SE** e formar um lar (diferente da fornicação na qual está somente o propósito de satisfazer os desejos e paixões carnis sem o compromisso formal de formar um lar no qual compartilham tudo em união completa).
 - 5. Também é muito importante notar em Malaquias 2:14 que **DEUS** é a **TESTEMUNHA** deste pacto. Embora o homem e a mulher talvez não se dêem conta, a verdade revelada na Bíblia, é que quando se unem para formar um lar, **FAZEM UM PACTO DO QUAL DEUS É TESTEMUNHA** e em base a este ponto **DEUS OS UNE**.

II. O PACTO MATRIMONIAL É POR TODA A VIDA.

- A. Em Malaquias 2:14 Deus revela a Sua atitude perante o repúdio (o divórcio): **O ABORRECE**.
- B. O propósito original de Deus é 1 homem unido com 1 mulher por **TODA A VIDA** (Mateus 19:6-8; I Coríntios 7:39).

- C. O **ADULTÉRIO** é a violação deste pacto matrimonial. É unir-se a uma mulher (ou homem no caso da mulher) que não é a sua. É **PECADO**.

III. O PACTO MATRIMONIAL PODE SER ANULADO.

- A. Se morre algum dos cônjuges (I Coríntios 7:39).
- B. Pelo repúdio se o seu cônjuge comete fornicação (tem relações sexuais com outra pessoa) (Mateus 19:9-12).
1. O acto da fornicação **NÃO** anula o pacto. O esposo tem que **REPUDIAR** a sua mulher **POR ESTA RAZÃO** (porque cometeu fornicação).
 2. **NÃO** pode ser por **OUTRO** motivo.
 3. **NÃO** pode ser simplesmente por ciumes. Tem que ser um **FACTO**: que cometeu fornicação.
 4. Deve ser notado que é possível que um homem (ou mulher) **CASADO** cometa **FORNICAÇÃO**. O conceito popular que a fornicação se limita aos solteiros **NÃO** concorda com o uso **BÍBLICO** da palavra "fornicação" (I Coríntios 5:1; I Tessalonicenses 4:3-7).
 5. Neste caso é permitido que o cônjuge fiel (ofendido) se case de novo **SEM** ser culpado do adultério.

IV. A SEPARAÇÃO.

- A. **NÃO** é o desejo de Deus. Deus criou uma união e deseja que assim seja em todo o sentido (I Coríntios 7:10).
- B. É permitido (I Coríntios 7:11).
- C. **NÃO** é licença para casar-se com outra pessoa. Tem que ficar **SÓ** ou voltar a seu cônjuge (I Coríntios 7:11).

V. PERGUNTAS ESPECIAIS.

- A. Que deve fazer a igreja no caso de um irmão que repudia a sua mulher por alguma causa que **NÃO SEJA** a fornicação e se casa com outra?

Deve tratar de o restaurar primeiro. Deve tratar de conseguir que se arrependa.

É possível arrepender-se do pecado de adultério **MAS O ARREPENDIMENTO É MAIS QUE TRISTEZA**. A tristeza **PRODUZ** o arrependimento (II Coríntios 7:9,10), se é tristeza **SEGUNDO DEUS**. Mas o arrependimento é uma **MUDANÇA** de **VONTADE** que produz uma **MUDANÇA** de **VIDA** (leia Mateus 21:28,29; 3:8).

O arrependimento significa **DEIXAR DE PRATICAR O PECADO**.

Portanto, no caso do adultério (ter relações com uma mulher que não seja a sua **VERDADEIRA** esposa), o arrependimento significa deixar de ter relações com ela. Não significa necessariamente que poderá voltar a sua esposa (ou esposo no caso da mulher). Mas definitivamente significa **DEIXAR DE VIOLAR O PACTO MATRIMONIAL**.

O LAR CRISTÃO (10)

testificado e selado por Deus Mesmo. Se um deixa a sua esposa e se une a outra mulher, pode receber perdão **UNICAMENTE** se se arrepende (isto é se deixa de ter relações com a segunda mulher).

É certo que Jesus Cristo perdoou a uma mulher adúltera, mas logo lhe disse o mesmo que estamos dizendo: "Nem eu te condeno; vai-te, **E NÃO PEQUES MAIS**" (João 8:11). Que significará este mandamento de Cristo? Ela definitivamente foi perdoada. Mas logo Cristo lhe mandou: "**NÃO PEQUES MAIS.**" Quer dizer Jesus que podia continuar com o homem com quem foi tomada no acto próprio do adultério? Claro que **NÃO!** Claramente quer dizer que não deve continuar actuando assim mas que deve evitar toda relação ilícita fora do seu próprio matrimónio.

Que fique claro que uma pessoa que repudiou a seu cônjuge por causa de fornicção e se uniu com outra pessoa legitimamente, definitivamente não tem problemas. O mesmo é o caso do adúltero que se arrepende e deixa de adular. Definitivamente pode continuar servindo a Deus porque claramente se arrependeu e não está praticando o pecado.

Mas no caso de um cristão que repudiou a sua mulher, embora ela não cometesse fornicção, ou seja por outra causa, e ele se une a outra mulher, definitivamente **SE ENCONTRA CULPADO DE ADULTÉRIO**. Se não se arrepende depois das exortações devidas que a Bíblia nos recomenda, se lhe deve aplicar o ensino de I Coríntios 5.

Este texto em I Coríntios se refere à responsabilidade da igreja local de não tolerar um irmão (ou irmã) que pratique a imoralidade (veja a lista em I Coríntios. O que a igreja deve fazer no caso de um irmão que continue praticando tal pecado é **ENTREGÁ-LO A SATANÁS**, ou em outras palavras: "Tirai, pois, a esse perverso de entre vós" (I Coríntios 5:13). Isto significa que já não devem ter comunhão espiritual com ele para que entenda que se continua praticando o pecado, é porque agora **PERTENCE AO DIABO**, não a Deus. Instruções parecidas se encontram em Mateus 18:15-17; Tessalonicenses 3:14,15; Romanos 16:17,18. Com tais pessoas não devemos nem comer (I Coríntios 5:11).

O propósito de manifestar a tal irmão que ele já não tem comunhão com o povo de Deus, mas que está em mãos de Satanás, é "para destruição da carne, afim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus." A "destruição da carne" se refere a fazer morrer **AS OBRAS DA CARNE** (veja Romanos 8:13; Colossenses 3:5).

Esta é a única maneira que o espírito de um cristão que anda conforme a carne, pode ser salvo no dia do Senhor: se se arrepende, recusa as obras da carne e começa a andar conforme ao Espírito Santo. O propósito final de tudo isto é a salvação do seu espírito - a sua vida interior.

Por conseguinte, se se arrepende e Deus o perdoa, a igreja também o deve perdoar e deve recebê-lo de novo em sua comunhão. Isto mesmo parece ter sucedido no caso do irmão fornicário em Corínto. A igreja obedeceu o mandamento de I Coríntios 5. Mais tarde, quando Paulo escreveu a sua segunda carta aos coríntios, lhes deu outra ordem com respeito ao mesmo caso porque o homem se tinha arrependido. A acção de disciplina teve êxito. Então lhe disse

Assim que, ao contrário, deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que não seja consumido de demasiada tristeza. Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor" (II Coríntios 2:6-8. Leia também II Coríntios 2:9-11).

- B. Alguns insistem que a ideia que um pode divorciar a sua esposa quando ela cometeu fornicção, contradiz o ensino de Romanos 7:2,3; I Coríntios 7:10,11. Que me pode dizer a este respeito?

Neste ponto encontramos um princípio muito importante na interpretação da Bíblia. O princípio se expressa em Salmos 119:160 assim: "A **SUMA** de tua palavra é verdade." Isto é que temos que tomar **TUDO** quanto a Bíblia diz sobre um tema para estar seguro de entender **A VERDADE** a respeito dum assunto.

Creio que um exemplo que cristãos reconhecemos claramente nos ajudará a compreender a importância deste princípio de interpretação.

A Bíblia diz em Efésios 2:8,9: "Porque **POR GRAÇA** sois salvos por meio **DA FÉ**; e isto não vem de vós, é dom de Deus; **NÃO VEM DAS OBRAS**, para que ninguém se glorie." Também encontramos em Actos 16:31: "Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa."

Se um tomasse somente estes dois textos sobre a salvação, poderia chegar à conclusão que isto **CONTRADIZ** a ideia que o batismo é necessário para a salvação. Facilmente um pode dizer que a única coisa que é necessário para ser salvo é **CRER** em Jesus Cristo sem fazer nada para manifestar esta fé. **MAS** se tomamos em conta outros textos relacionados com o tema **DA SALVAÇÃO**, encontramos que a Bíblia ensina claramente que o arrependimento e o batismo também são requisitos indispensáveis para a salvação (Marcos 16:16; Actos 2:38). Aprendemos, além disso, que o batismo é o acto de **FÉ** (Colossenses 2:12,13) no qual Deus nos perdoa.

No tema que estamos considerando esta pergunta: o matrimónio e o divórcio, se tomássemos somente os textos citados (Romanos 7:2,3; I Coríntios 7:10,11) definitivamente chegaríamos à conclusão que o Novo Testamento **NÃO** permite o divórcio por **NENHUMA** causa. **MAS** quando tomamos em conta o que Cristo ensinou em Mateus 19:3-9 encontramos algo que os outros textos citados **NÃO** tomam em conta. **NÃO HÁ CONTRADIÇÃO**. Pelo contrário, o ensino que Cristo enfatiza em Mateus 19, é igual ao ensino do apóstolo Paulo em Romanos e I Coríntios: Deus **NÃO** quer que haja divórcio mas sim que um homem permaneça unido com uma mulher por vida. "O que Deus juntou, não o separe o homem." Mesmo em Mateus 19:9 o ensino principal de Cristo é que "qualquer que repudia a sua mulher... e se casa com outra, adultera; e o que se casa com a repudiada, adultera." **NÃO OBSTANTE**, Cristo acrescenta algo que não encontramos em outra parte do Novo Testamento: **SALVO POR CAUSA DE FORNICAÇÃO**." Não se trata de uma contradição mas sim de um ensino **ADICIONAL** que não se repete em outros textos que falam deste tema.

Esta frase, "salvo por causa de fornicção," é a base bíblica para **PERMITIR** que um homem repudie a sua mulher e se case com outra **SEM COMETER ADULTÉRIO**. Geralmente, o homem que repudia a sua mulher e se casa com outra, comete adultério. **MAS** neste caso (quando a sua mulher cometeu fornicção) o homem pode repu-

Ó LAR CRISTÃO (1)

2. A ESPOSA

- a. Fazer um lar para o seu esposo (Tito 2:3-5; I Timóteo 5:14).
 - b. A submissão e o amor a seu esposo (Efésios 5:22, 23; I Pedro 3:1-7; Colossenses 3:18).
 - c. Respeitar a seu esposo (Efésios 5:33; I Pedro 3:1-7).
 - d. Ser fiel a seu esposo e que o seu desejo seja somente para ele (Génise 3:16; I Coríntios 7:2).
 - e. Ser cristã exemplar em cada aspecto de sua vida (I Pedro 3:1-4).
- F. É importante esclarecer que o pregador **NÃO** tem nenhuma autoridade para **UNIR** a ninguém no matrimónio. Esta união é algo que somente **DEUS** faz quando eles fazem o pacto de formar o lar.
- G. Também sugiro que o pregador apresente uma mensagem da Palavra de Deus que oriente ao casal quanto a alguns dos conselhos divinos para o seu novo lar. Há muitos temas apropriados, mas em seguida incluo o esboço de uma mensagem sobre **A PERMANÊNCIA DO MATRIMÓNIO**, algo que cada casal deve ter bem em mente ao casar-se.

A PERMANÊNCIA DO MATRIMÓNIO

INTRODUÇÃO:

- A. Muitos casais entram no matrimónio com um conceito deficiente.
 1. Pensam (consciente ou inconscientemente): "Se me agrada e tudo corre bem, magnífico; se não, busco a outra."
 2. O noivado (**NÃO** o matrimónio) é o espaço de tempo no qual um deve decidir com quem deseja passar o resto da vida - venha o que vier.
- B. Este problema é tão terrível que hoje em dia há mais matrimónios que fracassam que os que conseguem o êxito e a felicidade permanente.

I. A REALIDADE PERMANENTE: UMA CARNE.

- A. No matrimónio duas pessoas chegam a ser "uma só carne."
 1. Génises 2:23,24.
 2. Casar = **UNIR**.
- B. Deus deseja que estejam unidos até à morte (I Coríntios 7:39; Romanos 7:1-3).
- C. Deus aborrece o divórcio (Malaquias 2:14-16).
- D. A fornicação é a única excepção aceitável a Deus (Mateus 19:3-12).
- E. São realmente **UMA SO CARNE** (Efésios 5:18-31).

II. CONSEGUINDO A UNIÃO PERMANENTE NO MATRIMÓNIO.

- A. Depende de uma decisão antecipada, a convicção que uma vez casado, está unido até à morte com o seu companheiro.
- B. Depende do novo nascimento.
 1. Necessitam ajuda divina (Jeremias 10:23; Provérbios

- (1) Os sogros
- (2) O dinheiro
- (3) O sexo
- (4) Os filhos
- (5) As responsabilidades na casa
- d. Três essenciais:
 - (1) Comunicar-se
 - (2) Ceder
 - (3) Aceitar
- e. Sinais perigosos:
 - (1) Quando negam que têm problemas.
 - (2) Quando não querem conversar sobre os seus desacordos.
 - (3) Quando se repete a mesma discussão uma e outra vez sem resolver o conflito.
 - (4) Quando manifestam um espírito independente e falta de interesse nos problemas que têm.
 - (5) Quando deixam de comunicar-se por completo.
 - (6) Quando começam a atacar o carácter do cônjuge.
 - (7) Quando buscam o consolo (desabafam) de outra pessoa.
 - (8) Quando perdem a esperança de melhorar a situação.

- 3. As necessidades não supridas.
 - a. Sentir-se importante
 - b. Ser aceite
 - c. Receber afecto
 - d. Ser admirado
 - e. Companheirismo

C. Vencendo a tentação.

- 1. Além da informação apresentada em seguida, sugiro que volte a estudar a lição 19 do curso sobre **O EVANGELISMO PESSOAL: "Como Vencer As Tentações"** e aplicar os mesmos princípios à tentação da infidelidade matrimonial.
- 2. Não deve ser surpreendido pela tentação de ser infiel (I Coríntios 10:12).
- 3. Deve estar plenamente **CONVENCIDO** das verdades que Deus nos revela sobre o destrutivo e o néscio que é a infidelidade (Provérbios 2:16-18; 4:23-27; 5:3,4,15-19; 6:25-32; 9:13-18; Malaquias 2:14-16; I Coríntios 6:18-20).
- 4. Deve **DESEJAR** vencer a tentação de todo o coração. Deve **DECIDIR** de antemão que não quer ser infiel (Tiago 4:7).
- 5. Deve estar plenamente **CONVENCIDO** que com a ajuda de Deus você **PODE** vencer a tentação (I Coríntios 10:13).
- 6. Deve preparar a sua mente com pensamentos limpos e verdadeiros (Filipenses 4:8).
- 7. Deve crer de todo o coração no poder da oração e deve orar (Hebreus 2:18; 4:14-16).
- 8. Deve estar disposto a **FUGIR** se é necessário (II Timóteo 2:22; Génises 39:7-12).

D. Como evitar a infidelidade.

- 1. Não deve comparar o seu matrimónio com outros matrimónios nem o seu cônjuge com o cônjuge de outra pessoa.
- 2. Não deve ser o seu próprio inimigo.
 - a. Escolha os seus amigos com cuidado.
 - b. Evite situações no trabalho que dêem lugar ao diabo.
 - c. Evite o corrupto mundo da fantasia apresentado nas telenovelas e muitas películas românticas.
- 3. Não deve usar o passado como desculpa para o presente (Filipenses 3:13; II Coríntios 5:17; I Coríntios 13:5).

O LAR CRISTÃO (10)

4. Compreenda o seu cônjuge (I Pedro 3:7; Filipenses 2:3,4) e permita que o seu cônjuge o compreenda a si.
5. "Mais bem aventurado é dar que receber" (Actos 20:35).
6. Busque a felicidade e a grandeza que vem por meio do **SERVIÇO** (Marcos 10:43-45).
7. Pratique fielmente as cinco facetas do amor que estudámos na lição 4.
8. Supra as necessidades do seu cônjuge.
 - a. Recorde que a satisfação sexual **NÃO** é a principal busca do cônjuge infiel **MAS** a satisfação de alguma necessidade básica emocional (veja ponto C. 3. na página 6).
 - b. Se já tem tudo isto em seu próprio matrimónio, a tentação de ser-lhe infiel perderá força.
9. Recorde que não encontrará **NUNCA** a satisfação **COMPLETA** com outra pessoa que **PODE** ter com seu próprio cônjuge.

CRIANDO OS FILHOS NO LAR CRISTÃO

INTRODUÇÃO:

- A. Nunca aceitará um desafio mais difícil que o de criar a seus filhos.
- B. Creio de todo o coração que os princípios apresentados na Bíblia quanto à criação dos filhos, são aplicáveis em toda a época e que são indispensáveis para os pais que desejam conseguir o êxito nesta importantíssima tarefa.
- C. Não há filhos perfeitos **PORQUE** não há pais perfeitos. Houve somente um Pai perfeito (**DEUS**) e Ele teve dois filhos desobedientes.
- D. Não obstante você pode ser pai **FIEL**.
- E. Não há responsabilidade mais séria.
- F. Nunca esqueça que cada filho (depois de chegar a certa idade) é **RESPONSÁVEL** por suas próprias decisões, atitudes e acções (Ezequiel 18:20).

I. UMA RELAÇÃO ÍNTIMA COM DEUS E SUA PALAVRA É INDISPENSÁVEL PARA A CRIAÇÃO DOS FILHOS NO LAR CRISTÃO (DEUTERONÓMIO 6:1-9).

- A. A Palavra de Deus deve estar sobre o seu coração (6:1-4,6).
 - 1. Deve **AMÁ-LA**.
 - 2. Deve **APRENDÊ-LA**.
 - 3. Deve **PRATICÁ-LA**.
- B. Deus deve ser o seu **PRIMEIRO** amor (6:5). Você deve **INSTRUIR** a seus filhos (6:7-9).
 - 1. Repetição.
 - 2. Durante a vida familiar.
 - 3. Durante as viagens e o recreio.
 - 4. O último pensamento da noite.
 - 5. O primeiro pensamento do dia.
 - 6. Recordações visuais.

II. RESPONSABILIDADES GERAIS DOS PAIS CRISTÃOS.

- A. Amar a seus filhos e mostrar-lhes o afecto.
- B. Disciplinar os filhos devidamente.
- C. Instruir os filhos na Palavra de Deus.
- D. Ser exemplo cristão para os filhos em cada aspecto da vida.
- E. Orar por eles desde a concepção e ensiná-los a orar.
- F. Prover para as suas necessidades:
 - 1. Espirituais
 - 2. Emocionais
 - 3. Intelectuais
 - 4. Materiais

III. A CRIAÇÃO DOS FILHOS DESDE O NASCIMENTO ATÉ AOS TRÊS ANOS.

- A. Nos pontos III - VII, vamos considerar os princípios mais importantes em cada etapa do desenvolvimento da criança.
- B. 50% do desenvolvimento do carácter e a personalidade da criança já está completo aos três anos de idade.
- C. O amor e o afecto são...

toda a vida do menino mas **NUNCA** será mais importante que nos primeiros anos da vida. É urgente prover um ambiente emocional **SEGURO** para a criança durante estes anos.

1. Necessitam da sua **PRESENÇA** - seu **TEMPO**.
 2. Necessitam da sua **ATENÇÃO** - seu **INTERESSE**.
 3. Necessitam do seu **OUVIDO** - que realmente escutem o que dizem.
 4. Necessitam do seu **ÂNIMO** - a sua **APROVAÇÃO**.
- D.** Mesmo nesta tenra idade, o menino aprende por meio do seu **EXEMPLO**.
- E.** A **DISCIPLINA** tem que começar durante esta etapa da vida do menino, mas deve ser com muita **MODERAÇÃO** e **COMPREENSÃO** da capacidade do menino de compreender as suas instruções e proibições.
- F.** Os meninos **PODEM APRENDER** verdades **MUITO** importantes acerca de Deus durante esta etapa do seu desenvolvimento.
1. Primeiras palavras.
 2. Identificação da Bíblia.
 3. Relacionar a Deus e Cristo com o amor.
 4. O conceito de Pai.
 5. Que Deus é criador de tudo.
 6. Que toda a bênção vem de Deus.
- G.** Impulsos naturais em meninos durante esta etapa:
1. A exploração (1-2 anos).
 2. A imitação (1-2 anos).
 3. A identificação (2-3 anos).

IV. A CRIAÇÃO DOS FILHOS DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE.

- A.** 70% do carácter e a personalidade do menino está formado nos primeiros cinco anos da vida.
- B.** Durante esta etapa **A DISCIPLINA** do menino deve ficar **BEM ESTABELECIDADA**.
1. A importância da disciplina (Provérbios 13:24; 22:15; 23:13,14; 29:15).
 2. A moderação na disciplina (Efésios 6:4).
 3. O propósito santo da disciplina (Hebreus 12:7-11).
- C.** Deve ajudar o menino a ter um conceito adequado de si mesmo como **INDIVÍDUO DE VALOR DIANTE DE DEUS E DIANTE DA SUA FAMÍLIA**.
1. Criado por Deus.
 2. Criado à imagem de Deus.
 3. Deus o ama e deu o Seu Próprio Filho por você.
 4. Deus quer que você viva com Ele para sempre.
 5. A família o ama **TODO O TEMPO**, mesmo quando não aprovamos o que às vezes faz.
 6. Nenhum outro pode ocupar o seu posto na família.
 7. A atribuição de responsabilidades pessoais ajuda a estabelecer em sua mente um conceito positivo do seu valor.
- D.** Deve começar a sua luta contra o **EGOÍSMO** natural que há no menino.
1. Em relação aos pais.
 2. Em relação a seus irmãos e irmãs.
 3. Em relação a seus amiguinhos.
 4. Deve ser extensivo à igreja e pessoas necessitadas.
 5. Isto inclui possessões materiais, tempo, tarefas e outras responsabilidades.

- E. Deve começar por enfatizar o **RESPEITO PELA AUTORIDADE.**
- F. A instrução bíblica durante esta etapa deve enfatizar os relatos bíblicos tanto do Antigo como também do Novo Testamento. O menino se identificará com personalidades bíblicas, mas não tanto com mandamentos. Cristo e os outros indivíduos mencionados nas Escrituras são **MUITO REAIS** para os meninos nesta etapa do seu desenvolvimento. Também deve enfatizar que Jesus é seu **AMIGO FIEL.**

V. A CRIAÇÃO DOS FILHOS DURANTE OS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES (6-10 ANOS DE IDADE).

- A. Durante esta etapa se aumenta o contacto do menino com o **MUNDO** e como consequências as influências alheias (positivas e negativas) também aumentam.
- B. É muito importante que o menino comece a distinguir entre o bem e o mal durante esta etapa.
- C. O menino tem uma grande capacidade e interesse em aprender e memorizar **DATAS** durante estes anos. Os pais devem aproveitar isto para que aprenda datas fundamentais da Palavra de Deus.
- D. O menino é mais activo que nunca e as actividades como família são **MUITO IMPORTANTES.** É importante também convidar a outros amiguinhos do menino para estas actividades quando é possível.
- E. A autodisciplina deve desenvolver-se durante esta etapa. Deve aumentar as responsabilidades do menino (incluindo o seu trabalho escolar).

VI. A CRIAÇÃO DOS FILHOS DE 11 A 13 ANOS DE IDADE NO LAR CRISTÃO.

- A. O choque da puberdade.
- B. Deve preparar a seus filhos de antemão para as mudanças físicas e os transtornos emocionais que começarão.
- C. A importância do exemplo de uma vida consequente aumenta durante esta etapa.
- D. As instruções bíblicas que apresenta durante estes anos devem incluir:
 - 1. O evangelho de Cristo e como obedecê-lo.
 - 2. Princípios bíblicos de moralidade.
 - 3. As responsabilidades do cristão.
 - 4. A graça e a misericórdia de Deus (porque começam a sentir culpa durante esta etapa).
 - 5. O conceito bíblico da igreja.
 - 6. O matrimónio.
- E. Aumenta a pressão dos seus companheiros.
 - 1. A moda.
 - 2. A música.
 - 3. Os hábitos daninhos (cigarro, álcool, drogas).
 - 4. O sexo.
 - 5. A luta pela independência.

VII. A CRIAÇÃO DOS FILHOS DURANTE A ADOLESCÊNCIA.

- A. Nunca foi mais importante nem mais difícil manter abertas as vias de **COMUNICAÇÃO**.
- B. Necessitará mais que nunca:
 - 1. Sabedoria.
 - 2. Paciência.
- C. É **MUITO** importante que ajude o jovem na formação de suas **PRÓPRIAS CONVICÇÕES PESSOAIS**. O seu exemplo será mais importante que nunca nesta formação.
- D. Deve prover oportunidades para actividades espirituais com outros jovens cristãos porque a influência e a pressão que sente dos seus companheiros aumenta ainda mais.
- E. Deve guiar ao seu filho para a independência total.
- F. Não cometa o erro de abandonar a disciplina durante esta etapa no desenvolvimento do menino (que todavia **NÃO** é adulto).
 - 1. Devem chegar a um acordo sobre as regras de conduta aceitáveis no seu lar.
 - 2. Devem chegar a um acordo sobre as consequências da desobediência a estes regulamentos.
- G. Os filhos necessitam instruções **ESPECÍFICAS** quanto ao comportamento cristão com indivíduos do sexo oposto.
- H. As expressões de afecto continuam sendo de suma importância, embora muitos pais as abandonem quando os filhos chegam à adolescência.
- I. Não esqueça que já não são seus bebés nem querem que os trate assim.

VIII. SUGESTOES QUANTO À DISCIPLINA.

- A. Deve estar seguro que o menino compreende o que você espera dele.
- B. Deve estar seguro que o menino compreende por que o está castigando.
- C. **SEMPRE** deve evitar envergonhar o menino publicamente.
- D. Deve ser **CONSEQUENTE** na aplicação da disciplina.
- E. **NUNCA** deve ferir fisicamente ao menino.
- F. **SEMPRE** deve confiar e mostrar o seu amor e afecto para o menino depois do castigo. Deve estar seguro que o menino compreende que o ama **APESAR DE** sua desobediência.
- G. Pessoalmente creio que o castigo corporal deve usar-se **UNICAMENTE** quando o menino foi **REBELDE**, não simplesmente quando cometeu algum erro.
- H. É **IMPORTANTÍSSIMO** que ambos (pai e mãe) se ponham de acordo quanto à aplicação da disciplina.
- I. **NÃO** deve castigar o menino simplesmente porque você sente pena por algo que fez ou disse na presença de outras pessoas, **NEM** por frustração pessoal.

IX. SUGESTOES ADICIONAIS.

- A. A luta contra o **EGOÍSMO** deve começar cedo na vida do menino por meio do seu exemplo e seu ensino.
 - 1. Ensine o princípio bíblico apresentado em Filipenses 2:3,4. Veja Efésios 5:21.
 - 2. O amor para com outros membros da família (I Timóteo 5:4,8).
 - 3. O amor para com o próximo (Lucas 10:29-37).
 - 4. O amor para com os necessitados (Tiago 1:27).

O LAR CRISTÃO (11)

5. O amor para com as almas perdidas (I Coríntios 9:19-22).
6. O amor para com os cristãos débeis (Gálatas 6:2).
7. O seu menino **NÃO** necessita tudo quanto deseja.
- B. O menino necessita do seu **TEMPO** muito mais que coisas materiais.
- C. A televisão é aliada do mundo **NÃO** do pai cristão na criação dos seus filhos.
- D. **SEMPRE** leve os seus filhos a todas as classes bíblicas da igreja (e assista você mesmo).
- E. **SEMPRE** deve apartar tempo necessário para **ESCUTÁ-LOS** quando lhe querem **falar**.
- F. Ajude a seus filhos a superar em algo que lhes interesse.
- G. **NUNCA** deve amaldiçoar nem redicularizar a seus filhos.
- H. Permita que sofram as consequências dos seus erros.
- I. Seja **CONSEQUENTE**.
- J. Convide a outras pessoas que amam e servem a Deus para o seu lar.
- K. Não abandone a verdade que conhece e crê para agradar aos filhos
- L. **NÃO** se desespere.
- M. Admita os seus erros e peça perdão a seus filhos se são afectados pelos erros seus.
- N. Deve **ORAR SEM CESSAR**.
